

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETÁRIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE INFORMAÇÕES E ANÁLISES EPIDEMIOLÓGICAS**

**INSTRUTIVO - BUSCA DIRECIONADA DE REGISTRO DE NASCIMENTOS E ÓBITOS EM MUNICÍPIOS DA
REGIÃO NORDESTE E AMAZÔNIA LEGAL - BRASÍLIA 2011**

© 2010. Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série A. Normas e Manuais Técnicos.

Tiragem: 1.ª edição – 2011 – 3.000 exemplares

Elaboração, edição e distribuição

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Análise de Situação em Saúde

Organização: Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica

Produção: Núcleo de Comunicação

SAF Sul, Trecho 02, Lote 5/6, Edifício Premium, Torre I, Bloco F, Térreo, Sala 15

CEP: 70070-600, Brasília – DF

Tel.: (61) 3306-7110

Homepage: www.saude.gov.br/svs

Coordenação Técnica

Vera Regina Barea (*in memoriam*)

Elaboração Técnica

Raquel Barbosa de Lima

Adauto Martins Filho

Produção Editorial

Coordenação: XX

Capa, projeto gráfico e diagramação: XX

Normalização: Editora/MS

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Instructivo - Busca direcionada de registro de nascimentos e óbitos em municípios da Região Nordeste e Amazônia Legal - Brasília 2011 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
XX p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

ISBN XXX

1. Nascido vivo. 2. Óbito. 3. Sistema de Informações. I. Título. II. Série

CDU xxx.xx

Catalogação na fonte – Coordenação Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS XXXXX

Títulos para indexação:

Em inglês: Instructive - Targeted search for registration of births and deaths in municipalities from Northeast Region and Legal Amazon – Brasília 2011.

Em espanhol: Instructivo – Búsqueda direcionada de registro de nacimientos y óbitos en municipios de la Región Nordeste y de la Amazonía Legal.

SUMÁRIO

Apresentação

I. Introdução

II. Objetivos

III. Atribuições dos níveis de governo na gestão de qualidade do SIM/SINASC

IV. Critérios e características fundamentais dos relacionamentos das bases de dados (linkage)

V. Fatores a serem observados na análise entre as bases de dados, segundo os níveis de gestão dos sistemas de informações

VI. Uso da declaração de óbito e declaração de nascidos vivos epidemiológica

VII. Quanto à inserção dos dados no SIM/SINASC

VIII. Quanto ao monitoramento

IX. Quanto ao cadastramento e georreferenciamento dos cemitérios

APRESENTAÇÃO

Este manual foi organizado com orientações para subsidiar os técnicos das secretarias municipais de saúde na realização da busca direcionada de registros de nascimentos e óbitos em unidades notificadoras de referência. É parte integrante do conjunto de planilhas, produto de relacionamentos entre as bases de dados dos sistemas de informações sobre nascimentos e óbitos (SINASC e SIM), do Sistema de informações hospitalares (SIH), Sistema de informações de agravos de notificação (SINAN) e CadUnico. Nele é apresentado o método de relacionamento entre as bases assim como a disposição dos dados para busca direcionada nas unidades notificadoras permitindo assim, a escolha da melhor estratégia para o desenvolvimento dessa atividade de forma rotineira no serviço.

Neste instrutivo é apresentado os passos para a realização da busca direcionada além das competências de cada nível nesse processo, é listado também as principais unidades notificadoras, assim como sugestão da operacionalização de ação individualmente.

É possível encontrar ainda orientações sobre o resgate de informações para nascimentos e óbitos, não notificados pelo serviço de saúde, a partir do uso dos formulários de DN e DO epidemiológica.

Além disso, traz como estratégia de monitoramento dos achados, o acesso e alimentação dos resultados dessa busca através do portal da CGIAE no formato web destinado a todos os envolvidos na busca dos registros de nascimentos e óbitos, desde a instância municipal até a nacional.

Complementarmente traz informações sobre o georreferenciamento e cadastro de locais de sepultamento proposto para a região Nordeste e Amazônia Legal.

I - INTRODUÇÃO

Este instrutivo destina-se às gestões municipais e estaduais, particularmente do Nordeste e da Amazônia Legal, tendo como principal objetivo, estabelecer padrões mínimos e essenciais a serem observados pelos técnicos, na execução de ações e procedimentos que envolvam a busca direcionada de óbitos e nascimentos ocorridos, mas não notificados, aos Sistemas de Informações – SIM e SINASC.

O documento integra o arcabouço de orientações que visam à institucionalização da Vigilância do Óbito nos estados do Nordeste e Amazônia Legal, regiões priorizadas no Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil constante do compromisso governamental para acelerar a redução das desigualdades na região Nordeste e Amazônia Legal.

Neste sentido, o instrutivo oferece às áreas de Vigilância das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde um roteiro que orienta, não apenas os procedimentos, mas, também, a conduta a ser adotada pelos técnicos, durante as visitas de busca direcionada, coleta de óbitos ocorridos, no país, com ênfase nas regiões supracitadas.

Ao eleger padrões de comportamento quanto às rotinas que devem ser observadas na busca direcionada de óbitos e de nascimentos, este instrutivo espera contribuir para o aumento dos níveis de cobertura das informações sobre os eventos vitais – SIM e SINASC.

Tanto a melhoria de qualidade das informações, como a expansão de cobertura do SIM e SINASC são metas que para serem alcançadas exigem a cooperação recíproca dos três níveis de governo. Por essa razão, este documento propõe a observância de um plano organizado de ações e atribuições distribuídas a cada um dos níveis de governo, previamente pactuadas, organizadas por etapas seqüenciais, que visam a otimizar e racionalizar as ações necessárias à busca direcionada de coleta de registros de nascimentos e óbitos, garantindo maior qualidade às informações disponíveis no SIM e SINASC.

No nível Federal, as ações de apoio ao desenvolvimento e organização da busca direcionada de registro de nascimentos e óbitos nos municípios do Nordeste e da Amazônia legal, estará sob a responsabilidade do Departamento de Análise de Situação de Saúde – DASIS, institucionalmente representado pela Coordenadoria Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (cgiae@saude.gov.br) a quem compete dirimir dúvidas e dar apoio técnico aos estados e municípios na execução das atribuições que lhes confere em relação aos sistemas de informações sobre mortalidade e nascimento.

Espera-se, enfim, que este instrutivo atenda, objetivamente, aos fins a que se propõe; ou seja, orientar, padronizar e apoiar aos gestores estaduais e municipais no desempenho oportuno e sustentável de suas atribuições, quanto ao aumento da cobertura dos sistemas de informações SIM e SINASC.

Para fins de institucionalização estamos considerando a busca direcionada de óbitos e nascimentos como a sistematização de ações e a harmonização de instrumentos que podem ser implementadas no processo de captação dos nascimentos e óbitos que não foram identificados nos sistemas (SIM/SINASC), por meio da comparação nominal dos registros nas diferentes fontes de informações (cartório e hospital por ex.). De acordo com a situação local, deve-se adequar as ações e incorporá-las à rotina. O público interessado é a **Vigilância epidemiológica, Interlocutores dos sistemas e consultores do Ministério da Saúde nos estados. Os municípios de implantação são pelo menos os municípios considerados prioritários para a redução da mortalidade infantil.**

II – OBJETIVOS

Ampliar a cobertura dos Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos e Mortalidade;

Instituir rotina e instrumental de busca direcionada de registros de nascimentos e óbitos;

Captar registros de ocorrência de nascimentos e óbitos não notificados no sistema;

III – ATRIBUIÇÕES DOS NÍVEIS DE GOVERNO NA CAPTAÇÃO DE REGISTROS DO SIM/SINASC

A importância dos sistemas de informações vitais na gestão em Saúde tem levado o Ministério da Saúde, através da SVS/DASIS/CGIAE, a firmar, junto aos gestores municipais e estaduais, o compromisso cada vez maior, pela qualidade dos dados e pela expansão da cobertura do SIM e do SINASC, priorizando estratégias que alcancem as áreas geográficas do país em desvantagem sociais, econômicas, na perspectiva de redução das suas desigualdades.

No entanto, tanto o SIM quanto o SINASC, ainda convivem com a ausência parcial de dados que possam garantir a eficiência das informações sobre mortalidade e nascimento, restringindo assim, a segurança da análise dos cenários epidemiológicos, sobre os quais o SUS se planeja nos três níveis de governo. Os fatores que precipitam esta realidade se multiplicam e se diversificam na medida das desigualdades sociais, econômicas, culturais, estruturais que caracterizam o país. Entretanto, cabe aos gestores, no caso da mortalidade – com ênfase para o infantil, reconhecerem os fatores que limitam a capacidade de abrangência e restringe a qualidade dos dados tanto sobre nascimento quanto mortalidade e sobre tais fatores intervirem.

Mas, como intervir? Este instrutivo foi organizado em etapas, o instrutivo atribuiu um elenco de responsabilidades a cada instância governamental, conforme se verifica a seguir:

III.a. NÍVEL FEDERAL

A gestão do SIM e do SINASC, no nível federal, está sob a responsabilidade da Secretaria de Vigilância à Saúde, através do Departamento de Análises de Situação de Saúde (DASIS) e da Coordenação Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE).

No compromisso tripartite pela busca direcionada de registro de nascimentos e óbitos em municípios do Nordeste e Amazônia Legal caberá à CGIAE:

1. Apoiar e capacitar técnicos dos estados para o uso, aplicação e manejo das planilhas produto do pareamento de registros, que relaciona bases de dados de sistemas distintos (SIM versus SINASC, por exemplo), evidenciando, objetivamente, inconsistência entre registros das bases correlacionadas. Os quais devem ser prioritariamente investigados, por meio de busca direta e direcionada de óbitos e nascimentos, ausentes nos sistemas de informações. O método de pareamento de registro (também conhecido como *linkage*) permite comparar registros de dois ou mais bancos de dados ou fontes distintas (SINAN e SIM, SIH e SIM, APAC e SIM e SINASC e SIM) a partir de variáveis discriminatórias. A comparação das bases de registros do estado e nacional do SIM e SINASC também será objeto de capacitação.

2. Elaborar e disponibilizar aos estados da região Nordeste e Amazônia Legal lista nominal de registros de óbitos e nascimentos ausentes nos sistemas de informações oficiais do Ministério da Saúde, evidenciados pelo relacionamento de bases, obedecidos os seguintes padrões de relacionamento:
 - SIM com SINASC nacional: essa planilha de relacionamento nos mostra os registros de óbitos de menores de 01 ano que não foram identificadas no SINASC.
 - SIM com SIH nacional: essa planilha de relacionamento nos mostra os registros de óbitos hospitalares (SUS) que não foram identificadas no SIM.
 - SINASC com SIH nacional: essa planilha de relacionamento nos mostra os registros de partos hospitalares (SUS) que não foram identificadas no SINASC.
 - SIM com SINAN (Tb, Meningite, Dengue, AIDS) nacional: essa planilha de relacionamento nos mostra os registros de óbitos notificados ao SINAN que não foram identificadas no SIM.
 - SINASC com Bolsa Família (CadUnico) nacional: essa planilha de relacionamento nos mostra os registros de nascidos do “bolsa família” que não foram identificadas no SINASC.

III.b. NÍVEL ESTADUAL DE SAÚDE

Às Secretarias Estaduais de Saúde caberão as seguintes atribuições

Comparar os registros entre as bases municipal, estadual e nacional (SIM/SINASC), capacitando os municípios;

- Usar a ferramenta do Excel, procv, para fazer as comparações e montar as listas nominais de nascimentos e óbitos por município de ocorrência e residência e encaminhar ao município que irá fazer a busca direcionada nas fontes indicadas nas planilhas;
 - Usar a ferramenta tutoria do sistema e fazer as devidas correções de distorções identificadas.
1. Comparar os registros das planilhas de relacionamento com a base do SIM/SINASC e listar, por município de ocorrência e residência, os registros nominais de óbitos e nascimentos ausentes nas bases de dados do SIM e do SINASC e encaminhar aos municípios;
 2. Instruir os municípios a procederem a busca direcionada de informações inexistentes nas bases de dados do SIM e SINASC, pactuando prazo para o cumprimento das atividades.

III.c. NÍVEL MUNICIPAL

Às Secretarias Municipais de Saúde orienta-se que sejam tomadas algumas medidas, visando à facilitação do acesso às fontes de informações que serão consultadas na busca ativa de registros não existentes no SIM/SINASC.

Tais medidas incorporam:

1. A elaboração de um plano de busca direcionada, por unidade notificadora, contendo a lista de registros ausentes nos sistemas de informação SIM/SINASC referente ao município, estabelecendo prazo para sua conclusão;
2. O encaminhamento de ofício do titular da Secretaria Municipal de Saúde para os responsáveis por cada unidade notificadora (cartórios, unidade hospitalar, UBS, funerárias, igrejas, outros), apresentando os técnicos que serão a referência para a busca direcionada no município, solicitando acesso aos registros nominais de nascimentos e óbitos;
3. Fazer a busca direcionada dos registros nominais nas unidades notificadoras e entra com os dados da ficha de coleta de óbitos e nascimentos no portal da CGIAE/SVS.
4. O preenchimento da DO e ou DN epidemiológica naqueles casos de identificação de sub-registro do evento investigado;
5. Os processos de inclusão e/ou correção de dados no SIM/SINASC e, em seguida, gerar o arquivo de transferência contendo os registros recentes, encaminhando-os aos níveis hierárquicos do sistema de informações.
6. Identificação e correção de possíveis causas das distorções encontradas entre os dados municipais e os constantes das bases estadual e/ou nacional.

IV – CRITÉRIOS E CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS DOS RELACIONAMENTOS DAS BASES DE DADOS (LINKAGE)

O relacionamento das bases de dados tem como objetivo identificar possíveis ocorrências de nascimentos e óbitos que os sistemas não conseguiram registrar. A partir do resultado do *linkage* é possível realizar a busca direcionada, junto às unidades notificadoras, dos registros ausentes em um dos sistemas de informações. Além disto, o resultado do relacionamento de bases de dados permite identificar as fontes notificadoras que apresentam em maior ou menor frequência, falhas importantes no preenchimento da D.O e D.N.V., concentrando assim a evidência de sub-registro de nascimento e ausência ou desvio de dados fundamentais à análise epidemiológica do perfil de mortalidade no espaço geográfico onde estão inseridas.

SIM com SINASC nacional

Os relacionamentos das bases do SIM com SINASC evidenciam registros de óbitos de menores de 01 ano que não foram identificadas no SINASC. Conforme procedimento a seguir:

As informações foram agrupadas a partir da busca dos possíveis registros faltantes na base do SIM e SINASC, cujo óbito e o nascimento tenham ocorrido em 2009. Buscou-se no SIM pela variável “nome da mãe” cuja criança havia morrido em 2009, e que este registro não foi encontrado na base do SINASC nacional para o período. Listou-se os resultados pelo nome da mãe, município de residência da mãe, município de ocorrência assim como o nome do estabelecimento onde o evento ocorreu, número da declaração de óbito, número da declaração de nascido vivo, data do óbito e nascimento, idade, UF de ocorrência e causa do óbito.

SIM com SIH nacional

A planilha de relacionamento das bases dos SIM e SIH nos mostra os registros de óbitos ocorridos em hospital que não foram identificadas no SIM.

Na aplicação de pareamento de registros com base nos sistemas SIM e SIH, a variável de maior representatividade para fundamentar a pesquisa e o rastreamento das informações é “**saída por óbito**”. A partir desta primeira seleção, agregam-se outras variáveis tais como: nome do paciente e data de nascimento, devendo resultar desta pesquisa todas as ocorrências não encontradas na base de dados do SIM nacional para o ano de 2009.

Os registros listados como ausentes no SIM devem ser organizados – no caso das pesquisas realizadas no nível nacional, por unidade da federação de ocorrência.

As planilhas de relacionamento entre o SIM e o SIH elaboradas pela CGIAE contêm as variáveis secundárias (nome do paciente, categoria do óbito, idade, sexo, município de residência, município de ocorrência, número da DO, data do óbito, causa básica do óbito, data da internação, local da internação, mês de competência, diagnóstico principal, procedimento, estabelecimento onde foi realizado o procedimento, município do estabelecimento, UF do estabelecimento)

a) SINASC com SIH nacional

A planilha de relacionamento das bases do SINASC e SIH permite identificar os registros de partos hospitalares (SUS) que não foram identificadas no SINASC.

No relacionamento entre as bases de dados do SINASC e do SIH foram eleitas como variáveis aplicáveis à base de dados do Sistema de Informações Hospitalares – SIH, no ano de 2009, os procedimentos “parto cesáreo” e “parto normal”, em mulheres com idade entre 09 a 54 anos, realizados em 2009.

Na pesquisa realizada sobre o SINASC utilizou-se a base nacional de dados de nascimentos com ocorrência em municípios dos estados do Nordeste e Amazônia Legal, relativas ao ano de 2009.

A partir das variáveis definidas procedeu-se a busca dos registros do SIH na base do SINASC, elegendo-se as variáveis: *nome e idade da mãe*. Foram listados todos os registros resultantes da pesquisa relativos às mulheres submetidas ao procedimento parto (cesárea e normal) e que não foram identificadas no SINASC no ano de 2009.

Os arquivos foram nomeados segundo o município de ocorrência e UF, e conteúdo das planilhas sendo organizadas por município de residência, nome da mãe, data do nascimento, idade da mãe, caráter da internação, nome do estabelecimento, data da internação, dias de permanência, tipo de parto, diagnóstico principal, ano de competência e número da AIH.

b) SIM com SINAN (Tb, Meningite, Dengue, AIDS) nacional

A planilha de relacionamento das bases do SIM com SINAN (Tb, Meningite, Dengue, AIDS) **permite identificar os registros de óbitos notificados ao SINAN em 2009 que não foram identificadas no SIM no mesmo período.** O pareamento foi realizado com as variáveis chaves: nome falecido, nome da mãe e data de nascimento.

As variáveis secundárias SINAN para a composição da planilha de relacionamento foram nomeadas por município e o UF de ocorrência e os resultados organizadas por município de residência, nome do paciente, nome da mãe, sexo, idade, data de nascimento, data da notificação, data do óbito, número da notificação.

c) SINASC com Bolsa Família (CadUnico) nacional

O relacionamento das bases do SINASC e CadUnico identifica os registros de nascidos do “programa social bolsa família” que não foram identificadas no SINASC.

Os critérios utilizados pela pesquisa de relacionamento entre estas bases, contemplou os registros do “programa social bolsa família” através do CadUnico listando todas as crianças registradas como nascidas no ano de 2009. As variáveis do CadUnico consideradas no relacionamento foram nome da criança, data de nascimento, nome da mãe, endereço, nome município residência, nome do cartório onde ocorreu o registro do nascimento e número do livro do registro do cartório. A partir destas variáveis, procedeu-se à busca, no CadUnico e na base do SINASC, dos registros pela variável chave o *nome mãe*.

V – FATORES A SEREM OBSERVADOS NA ANÁLISE ENTRE AS BASES DE DADOS, SEGUNDO OS NÍVEIS DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES.

V.1. – NÍVEL ESTADUAL DE SAÚDE

a) Comparação dos dados da SES com os dados dos Municípios – Bases de Dados SIM e SINASC

A SES deve primeiramente solicitar, de cada município envolvido, a base do sistema local. A partir daí, realizar a comparação dos registros entre as duas bases verificando o quantitativo de registros entre elas. Deve-se atentar para a possibilidade de duplicidade nas ocorrências de óbitos ou nascimento, preservando-se os casos de gemelares, que não podem ser excluídos das bases.

Na etapa seguinte, as SES devem verificar se os registros nas bases estadual e municipais são os mesmos. Se houver duplicidade de registros, solicitar ao município que corrija a duplicidade. Se os dados estiverem em discordância (registros ausentes em uma das bases), identificar a causa e proceder a correção. Se os dados estadual e RS/SMS estiverem em concordância, seguir para a etapa de busca de registros ausentes na base estadual, utilizando-se das planilhas de relacionamentos elaboradas pela Coordenação Nacional.

Após a correção dos registros entre as bases estaduais e municipais, a SES deve encaminhá-las ao nível nacional para atualização.

Atentar para as causas mais freqüentes de perda de registro entre as bases do estado e SMS que, geralmente são:

- Versão incompatível entre os níveis
- Senha desatualizada pelos municípios que impede a transferência de dados
- Falhas na transmissão de arquivos de transferência

- Falhas na retroalimentação
- Perda de dados na base local

Atenção, enquanto são tomadas as providências para a correção dos bancos, quando identificadas diferenças entre as bases estaduais e municipais, inclusive entre as bases estaduais e nacionais, a SES deve produzir a lista nominal de óbitos (SIM) e de Nascimentos (SINASC) para os municípios. São ações que ocorrem paralelamente. Lembrando ainda que a alteração dos dados deve ocorrer onde o mesmo foi inserido no sistema, assim como a exclusão de possíveis duplicidades.

Produto da comparação entre as bases: comparação das bases estaduais e municipais; e das bases estaduais e nacionais.

- Produtos da comparação das bases estaduais e municipais: registros que estão nas duas bases; registros que estão somente nas bases estaduais; e registro que estão somente nas bases municipais.

- Produtos da comparação das bases estaduais e nacionais: registros que estão nas duas bases; registros que estão somente nas bases estaduais; e registro que estão somente nas bases nacionais.

A intenção é a produção de uma lista nominal de busca direcionada mais completa possível, de tal modo comporá a lista nominal do SIM/SINASC:

- registros que estão nas duas bases entre estado e município;
- registros que estão somente nas bases estaduais;
- registro que estão somente nas bases municipais;
- e registro que estão somente nas bases nacionais.

Convém deixar marcadores que identifiquem a origem dos registros nas listas nominais do SIM/SINASC (número do lote e código de instalação), conforme as situações descritas acima. Após a produção das listas nominais do SIM e SINASC por **município de ocorrência e residência**, seguir para a etapa de busca de registros faltantes a partir das planilhas de relacionamentos.

b) Comparação dos dados do SIM/SINASC da SES com as Planilhas de Relacionamentos elaboradas pela CGIAE/DASIS

De posse das planilhas, a SES deve realizar a comparação entre as listas nominais do SIM/SINASC com as planilhas de relacionamento. Se a informação que consta na planilha de relacionamento for confirmada como faltante nas listas nominais do SIM/SINASC, o estado deve listá-la para que o município de ocorrência proceda a busca direcionada. Se a informação que consta na planilha de relacionamento, como faltante no nível nacional, estiver nas listas nominais do SIM/SINASC, este deve proceder ao envio do dado para a base nacional.

c) Sugestão na operacionalização da comparação entre as bases estadual e SMS do SIM e SINASC.

Para a maior certeza do volume de informações extraídas da base de dados do SIM/ SINASC, sugere-se coletar os registros diretamente das pastas da raiz do SIM/SINASC-web em formato “.dbf” ou via sistema SIM/SINASC-web, e a partir daí utilizar as planilhas eletrônicas de conveniência.

Para quem utiliza o aplicativo Excel, há uma alternativa simples de identificação de registros iguais entre duas planilhas o que facilita comparação entre bases.

Para tal comparação utiliza-se a função “PROCV” sendo acessado no *menu – fórmulas – inserir função do Excel versão 2007 e no Excel versão 2003 acessar a função “PROCV”, no menu inserir e função*. Ver detalhamento de uso em anexo.

Objetivo do uso da função “procv” é verificar se a base de dados do estado e municípios contém os mesmos registros. Para tanto a função “Procv” deverá ser aplicada na comparação da variável “Nome” ou “número da DO” no SIM e “nome da mãe” ou “número da DN” no SINASC entre a base estadual e municipal.

O mesmo procedimento pode ser realizado na comparação das bases do estado com as bases nacionais do SIM/SINASC. **Lembramos que a versão 2.0 do Sim e SINASC tem a ferramenta auditoria de volume que realiza o procedimento de comparação de bancos.**

Variáveis para compor a lista de registro para comparação entre o SIM-SES e SIM-SMS

- a. Nome
- b. Nome da Mãe
- c. Número da DO
- d. Data nascimento
- e. Data de óbito
- f. Local de ocorrência
- g. Município de ocorrência
- h. Município de residência

Variáveis para compor a lista de registro para comparação entre o SINASC-SES e SINASC-SMS

- a) Nome da Mãe
- b) Número da DN
- c) Data nascimento
- d) Local de ocorrência
- e) Município de nascimento
- f) Município de residência

Procedimentos para a produção das listas nominais de nascidos vivos e óbitos

Por meio da comparação entre listas nominais que serão utilizadas junto às fontes ou locais de busca direcionada de nascimentos e óbitos, será possível identificar:

- As DN e DO emitidas e não informadas ao SINASC e ao SIM, respectivamente; e os nascidos vivos e óbitos que não geraram as respectivas DN e DO. Nas visitas aos locais que servirão de fonte de informação o objetivo é completar a lista nominal de nascidos vivos e óbitos de ocorrência e residência nos municípios no ano de 2009.

Preparação da lista nominal dos Nascidos Vivos

A lista deverá constar os nascidos vivos de ocorrência e residência no município e ordenada pelo **nome da mãe**, em ordem alfabética, contendo as seguintes variáveis: número da DN, nome da mãe, data de nascimento, município de residência, local de nascimento, nome do estabelecimento de saúde onde ocorreu o nascimento.

Preparação da lista nominal dos Óbitos

A lista deverá constar os óbitos de ocorrência e residência no município e ordenada pelo **nome do falecido**, em ordem alfabética, contendo as seguintes variáveis: número da DO, nome do falecido, nome da mãe, data de óbito, data de nascimento, município de residência, local de ocorrência, nome do estabelecimento e número da DN para óbitos de menores de um ano.

Procedimentos para a correção dos bancos

- Listar aqueles registros identificados na base da SES que NÃO constam na base municipal, conforme lista de variáveis acima.

Nesse caso a SES deve listar o excedente de registros e solicitar que o município de ocorrência insira o dado no nível local. Após inserção, a SES deve proceder uma nova comparação entre as bases.

- Listar os registros identificados na base municipal que não constam na base estadual

Nesse caso, a SMS emite relatório pelo sistema para verificar se o arquivo de transferência foi encaminhado para a base estadual.

- Se constar como não enviado então o município envia o arquivo de transferência.
- Se constar como enviado, o município emite relatório resumido e detalhado para verificar inconsistência do número de registros (observar se há duplicidades).
- Se a diferença entre os dois bancos persistir, então o município deve imprimir os dois relatórios e entrar em contato com o responsável pelo sistema na instância estadual.

d) Sugestão na operacionalização da comparação entre as listas nominais do SIM/SINASC e planilhas de relacionamento

Nessa etapa faz-se necessário que haja a produção das listas nominais do SIM e SINASC, ou seja, a etapa descrita anteriormente deve ser realizada previamente.

Objetivo do uso da função “procv” é verificar se as listas nominais do SIM/SINASC e planilhas de relacionamento contêm os mesmos registros. Para tanto a função “Procv” deverá ser aplicada a variável “Nome” ou “número da DO”, na lista nominal do SIM, e “nome da mãe” ou “número da DN”, na lista nominal do SINASC, na comparação com as planilhas do produto de relacionamentos. Após o cumprimento dessa etapa, será possível identificar duas situações: na primeira, os registros da planilha de relacionamento foram encontrados nas listas nominais do SIM/SINASC; e o segundo, os registros da planilha de relacionamento **NÃO** foram identificadas nas listas nominais do SIM/SINASC.

Vejamos cada caso

1- Produto da comparação da Lista Nominal do SINASC com a Planilha de relacionamento SIM x SINASC nacional

Uma planilha de relacionamento das bases dos SIM x SINASC mostra os registros de óbitos de menores de 01 ano que não foram identificadas no SINASC.

Ao se comparar esta planilha com a lista nominal do SINASC pode-se verificar se os registros de óbitos sem DN na base nacional estão ou não base estadual ou municipal. Em casos como este, as SES devem adotar as seguintes condutas:

No caso de registro de óbitos sem DN na base nacional que **foram encontrados** na lista nominal do SINASC:

- Verificar se o nome da mãe está escrito de forma diferente numa das bases;
- Se for o caso, identificar a forma correta, solicitar correção e enviar a informação via arquivo de transferência para a base nacional;
- Verificar se o arquivo de transferência contendo o registro foi encaminhado para a base nacional. Se constar como não enviado, a SES deve enviar o arquivo de transferência.
- Se constar como enviado, o estado deve emitir relatório resumido e detalhado para verificar inconsistência do número de registros (atentar para registros duplicados e para não excluir os registros das mães com partos múltiplos). Se a diferença entre os dois bancos persistir, a SES deve imprimir o relatório e entrar em contato com o administrador do sistema na instância nacional.

➤ No caso de registro de óbitos sem DN na base nacional que **NÃO foram encontrados** na lista nominal do SINASC

- A SES deve listar os registros por município e por estabelecimento de ocorrência, encaminhando-os às SMS para que estas realizem a busca ativa;
- As SMS procuram as unidades de ocorrência dos óbitos e verificam se há Declarações de Nascidos Vivos (DN) respectivas;
- Os resultados destas investigações devem garantir a recuperação das DN;
- Se a 1ª via da DN for localizada, deve-se inserir o registro no SINASC do município de ocorrência, enviando novo arquivo de transferência para o nível regional e estadual;
- Se a DN foi emitida, mas foram encontradas apenas a 2ª e 3ª vias, as SMS devem produzir cópia a partir da 2ª via encontrada, inserindo o registro na base do SINASC do município de ocorrência, em seguida, encaminhar o arquivo de transferência para o nível regional e estadual;
- Se a DN não foi localizada e se houver certificação da não emissão as SMS devem preencher a DN Epidemiológica e, em seguida inserir o registro no SINASC do município de ocorrência; enviando novo arquivo de transferência para o nível regional e ou estadual, conforme o caso;

2- Produto da comparação da Lista Nominal do SINASC com a Planilha de relacionamento SINASC X SIH nacional (partos)

Lembrar, inicialmente, que a planilha de relacionamento das bases dos SINASC e SIH **evidencia os registros de partos hospitalares (SUS) que não foram identificadas no SINASC.**

Ao se comparar os registros desta planilha com a lista nominal do SINASC poderá se verificar se o registro de partos sem DN na base nacional estão ou não na base estadual ou municipal.

Nesta situação, a conduta a ser adotada pela SES deve contemplar:

No caso de registro de partos hospitalares SEM DN na base nacional que **foram encontrados** na lista nominal do SINASC:

- A SES deve verificar se o nome da mãe está escrito de forma diferente numa das bases, nesse caso, o registro deve ser encaminhado ao município de ocorrência para que verifique qual o nome da mãe é o correto.
- No caso do nome da mãe no SINASC ser o incorreto, a SMS deve proceder a atualização e enviar o arquivo de transferência para o nível RS ou estadual;
- Em seguida, a SES deve verificar se o arquivo de transferência foi enviado para a base nacional. Se não enviado, enviar. Se constar como enviado, a SES deve emitir relatório resumido e detalhado para verificar inconsistência do número de registros (atentar para a pertinência de registros duplicados no caso de partos múltiplos).
- Se a diferença entre os dois bancos persistir, a SES deve imprimir os dois relatórios e entrar em contato com o administrador do sistema na instância nacional.

➤ No caso de registro de partos hospitalares **SEM** DN na base nacional que **NÃO foram encontrados** na lista nominal SINASC:

- O estado deverá listar os registros daqueles nascimentos não encontrados, segundo município e unidade de ocorrência, encaminhando-os a SMS para fins de busca ativa;
- A SMS deverá procurar a unidade onde ocorreu o parto e verificar se há a DN;
- Os resultados da investigação devem confluir para recuperação da DN;
- Se a 1ª via da DN for localizada, proceder a inserção do registro no SINASC do município de ocorrência e enviar o arquivo de transferência para os níveis regional e ou estadual;
- Se a DN foi emitida, mas foram encontradas apenas a 2ª e 3ª vias, e a informação não consta na base do município de ocorrência nem na base estadual então deve-se produzir cópia a partir da 2ª via e inserir o novo registro na base do SINASC do município de ocorrência;
- Em seguida, deve-se enviar o arquivo de transferência para o nível regional e estadual;

- Se a DN não for localizada e se houver certificação da não emissão então deve-se preencher a DN Epidemiológica (quando for o caso), inserir o registro no SINASC do município de ocorrência e enviar o arquivo de transferência para o nível regional e estadual;

3- Produto da comparação da Lista Nominal do SINASC com a Planilha de relacionamento SINASC X CadUnico (bolsa família)

A planilha de relacionamento das bases do SINASC x CadUnico evidencia os registros de nascidos do “programa social bolsa família” que estão sem DN.

Ao compararmos esta planilha com a lista nominal do SINASC permite-se verificar se o registro de nascidos do “bolsa família” sem DN na base nacional estão ou **não** na base estadual ou municipal.

Neste caso a conduta na SES para essas deve contemplar:

No caso de registros de nascidos do “*bolsa família*” SEM DN na base nacional que **foram encontrados** na lista nominal do SINASC:

- A SES deve verificar se o nome da mãe está escrito de forma diferente e alguma das bases. Em caso afirmativo, o registro deve ser encaminhado ao município de ocorrência para que verifique qual a grafia correta do nome da mãe.
 - No caso do nome da mãe no SINASC estar incorreto, a SMS deve proceder à sua correção e enviar novo arquivo de transferência para o nível estadual;
 - A SES deve verificar se o arquivo de transferência foi enviado para a base nacional. Se não enviado, enviar. Se constar como enviado, a SES deve emitir relatório resumido e detalhado para verificar inconsistência do número de registros (atentar para a possibilidade de registros duplicados e para os partos múltiplos).
 - Se a diferença entre os dois bancos persistir, a SES deve imprimir os dois relatórios e entrar em contato com o administrador do sistema na instância nacional solicitando orientações de como proceder nestes casos;
- No caso de registros de nascidos do “programa social bolsa família” SEM DN na base nacional que **NÃO foram encontrados** na lista nominal do SINASC:
- O estado deve relacionar tais registros (aqueles nascimentos não encontrados segundo município e unidade de ocorrência (cartório)) e encaminhá-los para a busca ativa pela SMS;
 - A SMS deverá procurar o cartório e verifica se há a DN;
 - O resultado esperado desta investigação é a recuperação da DN;
 - Se a 1ª via da DN for localizada então deve proceder a inserção do registro no SINASC do município de ocorrência e enviar o arquivo de transferência para os nível regional e ou estadual;
 - Se a DN foi emitida, mas foram encontradas apenas a 2ª e 3ª vias, e a informação não constar da base do município de ocorrência nem na base estadual, deve-se produzir cópia a partir da 2ª via. Em seguida,

inserir o registro na base do SINASC do município de ocorrência e enviar novo arquivo de transferência para o nível regional e estadual;

- Se a DN não for localizada ou no caso de incerteza quanto à sua emissão, deve-se preencher nova DN Epidemiológica e, em seguida, inserir o novo registro no SINASC do município de ocorrência, enviando o arquivo de transferência para o nível regional e estadual;

4 - Produto da comparação da Lista Nominal do SIM com a Planilha de relacionamento SIM X SIH nacional (óbito)

A planilha de relacionamento das bases dos SIM x SIH nos mostra os registros de óbitos hospitalares (SUS) que estão sem DO.

Ao compararmos esta planilha com a lista nominal do SIM poderemos verificar se o registro de óbito sem DO na base nacional estão ou **não** na base estadual ou municipal. Vejamos a conduta que a SES deverá adotar nestas situações:

- No caso de registros de óbitos hospitalares SEM DO na base nacional que **foram encontrados** na lista nominal do SIM:
 - A SES deve verificar se o nome do falecido está escrito de forma diferente numa das bases, nesse o caso, o registro deve ser encaminhado ao município de ocorrência para que verifique qual o nome do falecido é o correto. No caso do nome do falecido no SIM ser o incorreto, a SMS deve proceder a atualização e enviar o arquivo de transferência para o nível RS ou estadual;
 - A SES deve verificar se o arquivo de transferência foi enviado para a base nacional. Se não enviado, enviar. Se constar como enviado, a SES deve emitir relatório resumido e detalhado para verificar inconsistência do número de registros (atentar para a possibilidade de registros duplicados e para os partos múltiplos).
 - Se a diferença entre os dois bancos persistir, a SES deve imprimir os dois relatórios e entrar em contato com o administrador do sistema na instância nacional.
- No caso de registros de óbitos hospitalares SEM DO na base nacional que **Não foram encontrados** na lista nominal do SIM:
 - O estado deve listar os registros daqueles óbitos não encontrados segundo município e unidade de ocorrência e encaminha para a busca ativa;
 - A SMS vai à unidade onde ocorreu o óbito e verifica se há a DO.
 - Os resultados desta investigação devem concluir pela recuperação da DO;
 - Se a 1ª via da DO foi localizada então deve proceder a inserção do registro no SIM do município de ocorrência e enviar o arquivo de transferência para o nível regional e estadual;
 - Se a DO foi emitida, mas foram encontradas apenas a 2ª e 3ª vias, e a informação não consta no sistema do município de ocorrência e nem na base estadual então produzir cópia a partir da 2ª via e inserir o registro na base do SIM do município de ocorrência, enviar o arquivo de transferência para o nível regional e estadual;

- Se a DO não for localizada e se não houver certeza da sua emissão, preencher a DO Epidemiológica e inserir o registro no SIM do município de ocorrência, enviando, em seguida, o arquivo de transferência para o nível estadual.

V.2. – NÍVEL MUNICIPAL DE SAÚDE:

No nível municipal, onde efetivamente ocorrem as buscas direcionadas de óbitos e nascimentos, os técnicos deverão portar, nas visitas às unidades notificadoras, documento oficial de apresentação, que lhes garantam acesso às informações de que precisam. Além disto, devem realizar as visitas de posse das seguintes listas:

- Lista nominal de casos de nascidos vivos ocorridos no município que foram encontrados no “bolsa família”, SIH/parto, SIM e não estão no SINASC;
- Lista nominal de casos de óbitos ocorridos no município que foram encontrados no SIH e não estão no SIM;
- Lista nominal de nascidos vivos ocorridos e residentes no município;
- Relação de óbitos ocorridos e residentes no município;

Na operacionalização da busca direcionada de nascidos vivos e óbitos nos possíveis locais de busca, atentar para as seguintes orientações:

Nos cartórios de registro civil – As fontes nominais para a comparação com as listas pode ser o livro de registro de nascidos vivos e de óbitos, bem como, os relatórios nominais emitidos por cartórios que têm sua base informatizada. Buscar os nascimentos e óbitos de ocorrência em 2009 e os registrados tardiamente em 2010.

O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes registrados no cartório constam na lista nominal do SINASC ou do SIM. Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SINASC ou do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos ou de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SINASC ou do SIM devem ser anotados. Atentar para a necessidade de verificar da existência de vias brancas retidas nos cartórios e uso de modelos antigos de DN ou DO, devendo ser coletadas. Nos casos em que a ocorrência se deu fora do município, a mesma deve ser enviadas, via SES, ao município de origem para digitação.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita no cartório, incluem além da lista nominal do SINASC e SIM de ocorrência e residência em 2009 no município; a lista do produto da comparação da base do SINASC estadual com a planilha de relacionamento do SINASC com o CadUnico (bolsa família); e a Ficha de coleta de nascimentos e óbitos;

Nos hospitais - O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes registrados no hospital (DO, DN, livros de ocorrência) constam na lista nominal do SINASC ou do SIM. Comparar os livros de ocorrência de óbitos e nascimentos e também com vias arquivadas de DO e DN com as listas nominais do SIM e SINASC. Considerar, ainda, como estão organizados os registros de nascimentos e óbitos na unidade.

Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito de ocorrência no estabelecimento que não esteja na lista nominal do SINASC ou do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos ou de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SINASC ou do SIM devem ser anotados.

A depender do porte do hospital, observe que essas fontes podem estar organizadas de diferentes formas. As 3ª via das DO e DN podem estar arquivadas separadamente ou guardadas nos próprios prontuários. O livro de registro de nascimentos pode ficar na Sala de parto e podemos encontrar livros de óbitos em cada enfermaria (clínica médica, oncologia, pediatria etc) ou mesmo no serviço social.

Para os óbitos atentar para a investigação junto aos boletins e registros das emergências, pronto-socorro ou pronto-atendimento.

Considerar a possibilidade de existência de vias brancas da DN ou DO não encaminhadas à secretaria de saúde do município de ocorrência ou do município responsável pela digitação dos dados ou vias amarelas não entregues à família para Registro Civil. As mesmas devem ser enviadas ao município de origem para digitação e comunicar ao serviço social para averiguação do registro de nascimento da criança em cartório.

Na visita aos hospitais, devem ser levados os seguintes **instrumentos**:

Lista nominal do SINASC e SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Lista nominal do produto da comparação da lista nominal do SINASC com a planilha de relacionamento do SIM e SINASC nacional;

Lista nominal do produto da comparação lista nominal do SIM com a planilha de relacionamento do SIM e SIH nacional;

Lista nominal do produto da comparação lista nominal do SINASC com a planilha de relacionamento do SINASC e SIH nacional (partos)

Ficha de coleta de nascimentos e óbitos

No Instituto Médico Legal (IML) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) - O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes dos falecidos em 2009 registrados no IML/SVO (DO e livros de ocorrência) constam na lista nominal do SIM para o mesmo período. Comparar as listas nominais com os livros de ocorrência de óbitos e também com as vias arquivadas de DO. Considerar ainda como estão organizados os registros de óbitos no serviço.

Caso seja encontrado algum óbito de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SIM devem ser anotados.

Considerar a possibilidade de existência de vias brancas da DO não encaminhadas à secretaria de saúde do município de ocorrência. Providenciar que as mesmas devam ser enviadas ao município de ocorrência para digitação conforme o fluxo já estabelecido, quando couber.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita ao SVO/IML:

A lista nominal do SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Ficha de coleta de óbitos.

No caso de fontes da Secretaria de Ação Social – considerar primeiramente, a existência de auxílio-enxoval e verificar os registros de nome das mães beneficiadas em 2009. Observar a existência de auxílio-sepultamento e verificar os registros pelos nomes dos falecidos de 2009.

Identificar as funerárias existentes no município ou outras que prestam serviço ao município e fazer a busca nos registros como também recolher as possíveis vias brancas de DO nelas arquivadas.

O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes registrados (auxílio enxoval, auxílio sepultamento e funerárias) constam na lista nominal do SINASC ou do SIM.

Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SINASC ou do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos ou de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SIM devem ser anotados.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita a Ação Social e Funerárias:

A lista nominal do SINASC/SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Ficha de coleta de nascimentos e óbitos

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) - Considerar como estão organizados os registros de nascimentos e óbitos na UBS. Como o médico da ESF pode emitir DO para óbitos ocorridos em domicílio, na UBS onde podem ficar arquivadas as 3ª. vias das DO. Buscar esses arquivos. Verificar na unidade a existência de livro de ocorrência de óbitos e nascimentos informados pelos agentes comunitários de saúde (ACS) durante a avaliação mensal com os enfermeiros.

O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes registrados na UBS (DO, DN, livros de ocorrência) constam na lista nominal do SINASC ou do SIM. Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SINASC ou do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos ou de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SINASC ou do SIM devem ser anotados. Considerar a possibilidade de existência de vias brancas da DN ou DO não encaminhadas à secretaria de saúde do município de ocorrência ou do município responsável pela digitação dos dados ou vias amarelas não entregues à família para Registro Civil.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita UBS:

A lista nominal do SINASC/SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Ficha de coleta de nascimentos e óbitos.

Recomendação - Nas localidades atendidas por equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), observar a existência livros de registros nominal de nascimentos e óbitos assim como dados atualizados de ocorrência desses eventos na área de abrangência. Recomenda-se onde não existe essa rotina, a vigilância Epidemiológica junto com a coordenação municipal da ESF ou PACS realizar a implantação desses livros nas UBS.

Segue sugestões de variáveis para a composição do livro de registros de nascimentos e óbitos na UBS:

- Nome, nome da mãe, data de nascimento data do óbito (quando for o caso), número da DO ou DN e área de abrangência, nome do ACS da área. Onde não há livros de registros sugere-se a sua implantação imediata e com notificação imediata daqueles óbitos de menores de um ano e de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) pelos agentes da área de abrangência. Os demais tipos de óbitos e nascimentos podem ser notificados no momento da avaliação do ACS, conforme rotina estabelecida.

Cemitérios – antes das visitas aos locais de sepultamento, faz-se necessário a identificação do setor responsável pela sua administração com o objetivo de identificar a existência dos cemitérios oficiais e não oficiais. Observar também como estão organizados os registros de sepultamento nos locais na zona urbana e rural quando houver. Nos cemitérios oficiais, investigar os livros de registro, guias de sepultamento, cópias de DO e certidão de óbitos. Nos cemitérios não oficiais ou locais de sepultamento (incluindo quintal de casa), identificar as informações nas lápides e se há livros de registros de sepultamento.

O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes das pessoas sepultadas com ocorrência no município constam na lista nominal do SIM.

Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SIM devem ser anotados.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita cemitério:

A lista nominal do SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Ficha de coleta de óbitos

Recomendação – nos cemitérios onde não há controle de registros nominal de sepultamento recomendar junto ao serviço responsável a implantação do livro de registros. As variáveis de interesse: Nome, nome da mãe, data de nascimento, data de óbito, número da DO, nome do município onde ocorreu o óbito, nome e contato telefônico do responsável pelo falecido.

Nos Distritos Sanitários Especial Indígena (DSEI) - As fontes nominais para a comparação com as listas pode ser o livro de registro de nascidos vivos e de óbitos, bem como, os relatórios nominais do SIASI. Essas fontes podem ser solicitadas a coordenação técnica/chefia dos DSEI ou ser realizado em parceria.

O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes registrados no DSEI (livros de óbitos e nascimentos e relatórios do SIASI) constam na lista nominal do SINASC ou do SIM. Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SINASC ou do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos ou de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SINASC ou do SIM devem ser anotados.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita na coordenação técnica do DSEI

A lista nominal do SINASC e SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Ficha de coleta de nascimentos e óbitos.

Recomendações de variáveis para verificação no SIASI: nome, nome mãe, data nascimento, data óbito, quando for o caso, causa do óbito, município residência, município ocorrência.

Nas Igrejas – O processo de busca direcionada consiste em verificar nos livros do batistério, pelo nome da mãe, se aquelas crianças batizadas no ano de 2009 constam na lista nominal do SINASC para o mesmo período. O livro de registro do batistério é encontrado nas igrejas católicas. Considerar como estão organizados esses livros que podem estar nas diferentes igrejas ou serem arquivadas em uma igreja central. Essa fonte é uma alternativa particularmente para os municípios de menor porte, os demais municípios devem avaliar a pertinência do uso dessa fonte para a busca direcionada de nascimento. **ATENÇÃO**, nesse caso a lista do SINASC deve ser produzida segundo o município de residência.

Caso seja encontrado algum nascimento de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SINASC, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SINASC devem ser anotados.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita na Igreja:

A lista nominal do SINASC de residência e ocorrência em 2009 no município;

Ficha de coleta de nascimentos.

Em relação às Parteiras como fonte notificadora: essa fonte é alternativa particularmente para os municípios que têm a parteira como realidade de acesso as gestantes para o parto. Verificar a existência de algum tipo de registro com a parteira ou se a mesma envia essa informação para algum serviço do qual ela possa estar atrelada. Os demais municípios devem avaliar a pertinência do uso dessa fonte para a busca direcionada de nascimento e óbito infantil.

O processo de busca direcionada consiste em verificar nos registros da parteira, pelo nome da mãe ou da criança, se os nascimentos ou óbitos infantis com ocorrência em 2009 constam na lista nominal do SINASC ou do SIM para o mesmo período.

Caso seja encontrado algum nascimento ou óbito infantil de ocorrência no município e que não esteja na lista nominal do SINASC e SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de nascidos vivos ou de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SINASC e SIM devem ser anotados.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita a parteira:

A lista nominal do SINASC e SIM de ocorrência e residência em 2009 no município;

Ficha de coleta de nascimentos e óbitos.

Nas Delegacias/Batalhão de trânsito/Corpo de Bombeiros: considerar ainda como estão organizados os registros de óbitos por causas violentas nesses serviços, óbitos por agressão e com causa acidental. Essa é uma alternativa a ser considerada pelos municípios, devendo avaliar a pertinência do uso dessa fonte para a busca direcionada de óbito. O processo de busca direcionada consiste em verificar se os nomes dos falecidos em 2009 registrados pelas delegacias, batalhão de trânsito, corpo de bombeiros (boletim de ocorrência, livros de ocorrência ou outros registros) constam na lista nominal do SIM do mesmo período.

ATENÇÃO: Neste caso a lista do SIM deve ser produzida segundo o município de residência.

Caso seja encontrado algum óbito de residência no município e que não esteja na lista nominal do SIM, deve-se preencher a ficha de coleta de óbitos a ser posteriormente verificada nas bases nacionais. Ou seja, todos os nomes não constantes na lista nominal do SIM devem ser anotados.

Recomendações:

Quando os registros dos atendimentos do SAMU estiverem organizados, os mesmo têm potencial para ser usado como fonte de informação nominal de óbitos e nascidos vivos;

No município que tiver penitenciárias femininas, sugere-se a busca nos registros para confronto com os dados do SINASC e SIM.

Os **instrumentos** que devem ser levados na busca durante visita nas delegacias/corpo de bombeiros/batalhão de trânsito:

A lista nominal do SIM de residência e ocorrência em 2009 no município;

Ficha de coleta de óbitos.

Em casos particulares – Se julgar necessário, o município pode realizar a busca direcionada em asilos (óbitos) e arquivos de jornais (óbitos **com causa externa**).

VI - USO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO E DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS EPIDEMIOLOGICA

A DN Epidemiológica não tem valor legal para registro do nascimento no cartório. Ela será usada exclusivamente para inserção da informação na base de dados do SINASC;

A DN Epidemiológica deve ser preenchida após a certificação de que a criança não tem esse documento e que já faleceu. E após a conferência que esse evento não está registrado no SINASC nacional;

Se a criança estiver viva e se o nascimento ocorreu no domicílio ou noutro local onde não foi possível emitir DN, então a família deve procurar o serviço social do município onde ocorreu o nascimento para providenciar a emissão da DN ou SMS deve comunicar o fato ao serviço social local;

A DO EPIDEMIOLOGICA, não tem valor legal para registro do óbito no cartório. Ela será usada exclusivamente para inserção da informação na base de dados do SIM;

A emissão da DO EPIDEMIOLOGICA é utilizada no registro tardio do óbito no SIM e após a conferência que esse evento não está registrado no SIM nacional;

Em caso de sepultamento sem a emissão da DO, a família deve ser orientada a procurar o serviço social do município onde ocorreu o óbito para os encaminhamentos de registro de óbito fora do prazo ou a SMS comunicar o caso ao serviço social para que o mesmo procure a família para as devidas orientações;

A unidade identificada como potencial fonte de informação de nascimentos e óbitos devem receber de imediato a implantação dos instrumentos de registro.

VII – QUANTO À INSERÇÃO DOS DADOS NO SIM/SINASC

Quando o próprio município confirmar a ocorrência dos nascimentos ou óbitos sem que o mesmo esteja no SIM ou SINASC, este deve proceder a inserção imediata dos casos no sistema. Importante que considere os achados das primeiras vias e a produção de DN e DO epidemiológicas, quando couber. Após a digitação das fichas de coleta de nascimentos e óbitos, estas serão encaminhados a UF para a verificação de DN ou DO já existentes nos bancos estaduais. Se ainda pairar dúvidas de sua existência nos sistemas, a SES deve enviar a SVS para a sua devida verificação nos bancos nacionais.

Para os eventos confirmados no município e não constantes no banco estadual e quando for o caso banco nacional, será necessário o preenchimento das DN e DO epidemiológicas, quando couber.

Para tal a SES deverá encaminhar ao município, a lista dos eventos confirmados que não constam nos bancos do estado.

A digitação das DN e DO epidemiológica deverá seguir o fluxo normal de digitação dos dados.

VIII – QUANTO AO MONITORAMENTO

O monitoramento da busca de nascimentos, óbitos e de cadastro de cemitérios pode ser realizado em tempo real acessado o portal de busca direcionada da CGIAE, tanto pelos técnicos municipais, como pelos dos estados ou do nível nacional. Para tanto basta ser cadastrado e acessar o endereço <http://svs.aids.gov.br/collect/> para realização do acompanhamento das informações nele inserida.

IX – QUANTO AO CADASTRAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO DOS CEMITÉRIOS

A ficha de investigação de locais de sepultamento se presta, preferencialmente, para a identificação dos cemitérios que efetuam o sepultamento sem a exigência da documentação legal. É necessário um levantamento prévio junto às Vigilâncias Sanitária e Ambiental municipal para verificar a adequabilidade desses locais, assim como dos possíveis registros de cadastros desses estabelecimentos já efetuados por estes setores. Antes ainda da ida a campo é muito importante que seja divulgado o trabalho de cadastro junto às equipes de saúde, tanto no nível regional como municipal, para que as mesmas percebam a importância dessa ação, e assim contribuam efetivamente no cadastro e envio dessa informação em tempo hábil para a SES.

Atividades previstas:

- Cadastro prévio dos locais de sepultamento pelos municípios;
- Envio dos cadastros a SES para processamento das informações on line;
- Programação de ida a campo para georreferenciamento e fotografar os locais;
- Elaboração de relatório das condições da atividade dos cemitérios nos municípios e apresentação dos principais problemas identificados ao Ministério Público prevendo a elaboração de termo de ajuste de conduta (TAC), onde couber.

Orientações sobre o preenchimento da ficha:

Em cada exemplar da ficha é possível anotar informações acerca de dois locais de sepultamentos. O preenchimento deve ser preferencialmente em letra de forma. Dessa forma, devem-se preencher todos os campos da ficha, não esquecer para as informações de contatos telefônicos virem acompanhados do código da área. Ao numerar a ficha de cadastro, é importante associá-lo ao número do ponto do GPS (na marcação das coordenadas) da localização do cemitério correspondente, ou seja, devem receber a mesma numeração. O campo **denominação do local** deve ser preenchido com o nome do local que a população o identifica. No campo reservado ao **endereço do local** é importante colocar todas as referências possíveis para a localização da área, pois auxiliará no acesso. No campo **documentos exigidos para sepultamento** é possível marcar mais de uma alternativa.

Considerações finais

Espera-se que a implementação das estratégias sugeridas e aqui descritas traga como consequência uma reorganização no processo de trabalho da captação de nascimentos e óbito realizado pelas equipes dos sistemas de informações dos estados e municípios. A rotina da simples coleta regular de DO e DN nas diferentes fontes notificadoras, seja incrementada por uma rotina mais robusta e eficaz de busca de registros, por meio da periódica busca personalizada de DO e DN nos registros nominais dos hospitais, cartórios, IML, etc. Vislumbra-se o amadurecimento dessas ações, onde a vigilância epidemiológica/sistemas de informações dos municípios possam trabalhar de modo integrado com as equipes dos núcleos de vigilância epidemiológica dos hospitais e da própria atenção básica, além dos outros setores fora do serviço de saúde envolvidos de alguma forma com os eventos de nascimentos e óbito.

GLOSSÁRIO

Nascido Vivo – é a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez, de um produto de concepção que respire ou apresente qualquer outro sinal de vida, tal como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou movimentos efetivos dos músculos de contração voluntária, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta.

Óbito – é o desaparecimento permanente de todo sinal de vida em qualquer momento depois do nascimento e sem possibilidade de ressuscitação.

Morte natural - quando a causa básica é uma doença ou estado mórbido

Morte não natural – quando decorre de lesão provocada por violência (homicídio, suicídio, acidente ou morte suspeita) qualquer que seja o tempo decorrido entre o evento lesivo e o óbito.

Óbito fetal – é a morte de um produto de concepção antes da expulsão do corpo da mãe, independentemente da duração da gravidez. A morte do feto é caracterizada pela inexistência, depois da separação, de qualquer sinal descrito para o nascido vivo.

Óbito hospitalar - é o que ocorre no hospital, após o registro do paciente, independentemente do tempo de internação.

Óbito ambulatorial – é o que ocorre no ambulatório, após o registro do paciente, independentemente do tempo de entrada.

Óbito domiciliar – é o que ocorre no domicílio

Instituto Médico Legal - órgão oficial responsável pela realização de necropsias no caso de morte decorrente de causa externa

Serviço de Verificação de Óbito – órgão oficial responsável pela realização de necropsias em pessoas que morreram sem assistência médica ou quando a causa básica da morte não está definida

Causa básica da morte – é a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte, ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziram a lesão fatal

Livro de registro – livro onde devem ser registrados todos os sepultamentos efetuados no cemitério. O livro que deve permanecer no cemitério.

Guia de Sepultamento – guia fornecida pela repartição pública municipal responsável pela administração do cemitério e que autoriza a realização do sepultamento na área do cemitério

Anexo - Passo a passo na comparação entre variáveis de duas bases de dados

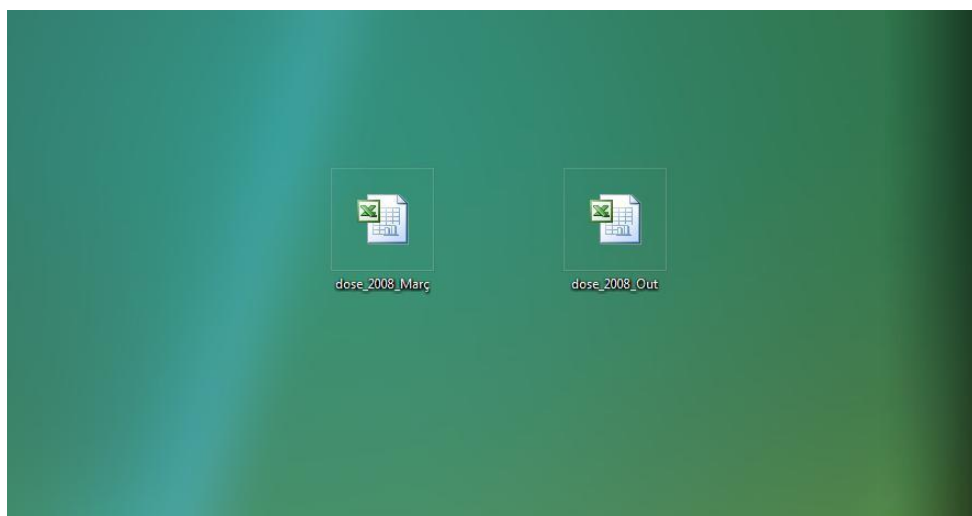
1. Procedimentos iniciais:

Organizando os registros

Utilizaremos para fins desse exemplo duas bases de dados de óbitos em que realizaremos a comparação entre registros idênticos, aqui consideramos os números das declarações de óbitos contidas em cada base, mas poderia se a variável nome ou nome da mãe. Antes da comparação entre as bases, faz-se necessário realizarmos alguns procedimentos vistos a seguir. Iniciaremos abrindo as duas bases de dados a ser comparadas utilizando o programa Excel. No nosso exemplo temos os arquivos: “**dose_2008_Març.xls**” e “**dose_2008_out.xls**”, que correspondem aos óbitos com ocorrência em Sergipe em 2008, com acesso a base em março de 2010 e Outubro 2009 respectivamente. **Figura n. 1.**

Atentar, pois se o número de registros for maior que 65.000 linhas, faz-se necessário o uso do Excel 2007.

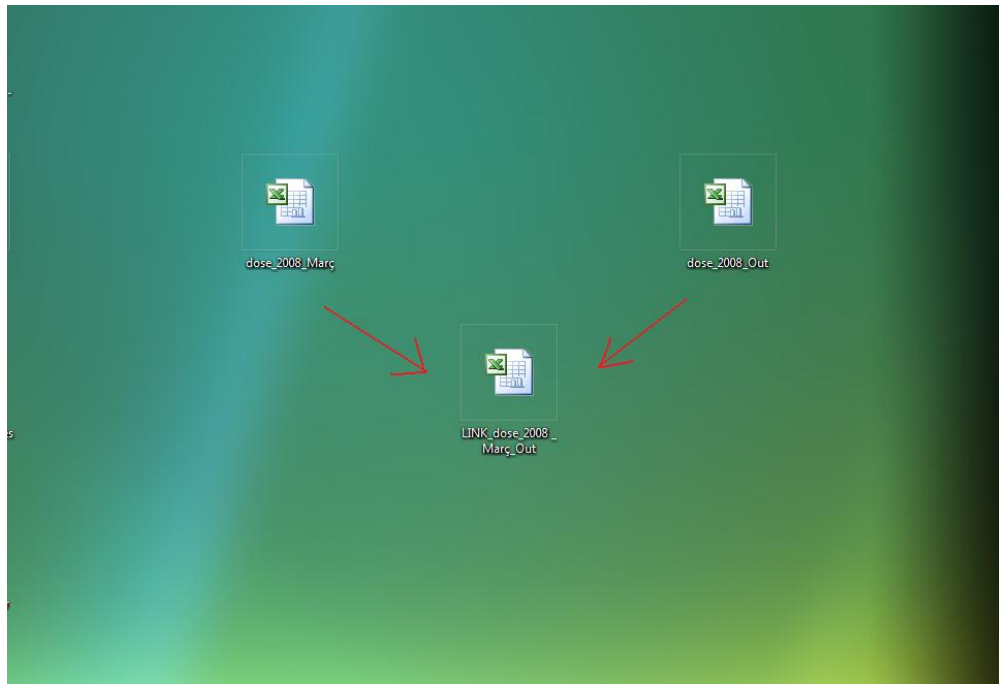
Figura n. 1.



- Recomenda-se que seja disposto no mesmo arquivo Excel, ambas as planilhas devidamente identificadas, e devem ainda ter a mesma formatação.

Para efeito de exemplo denominaremos o nosso novo arquivo, contendo as duas planilhas, de “**LINK_dose_2008_Març_Out.xls**”. Para tanto se faz necessário selecionar todos os registros e salvar na planilha correspondente no novo arquivo.

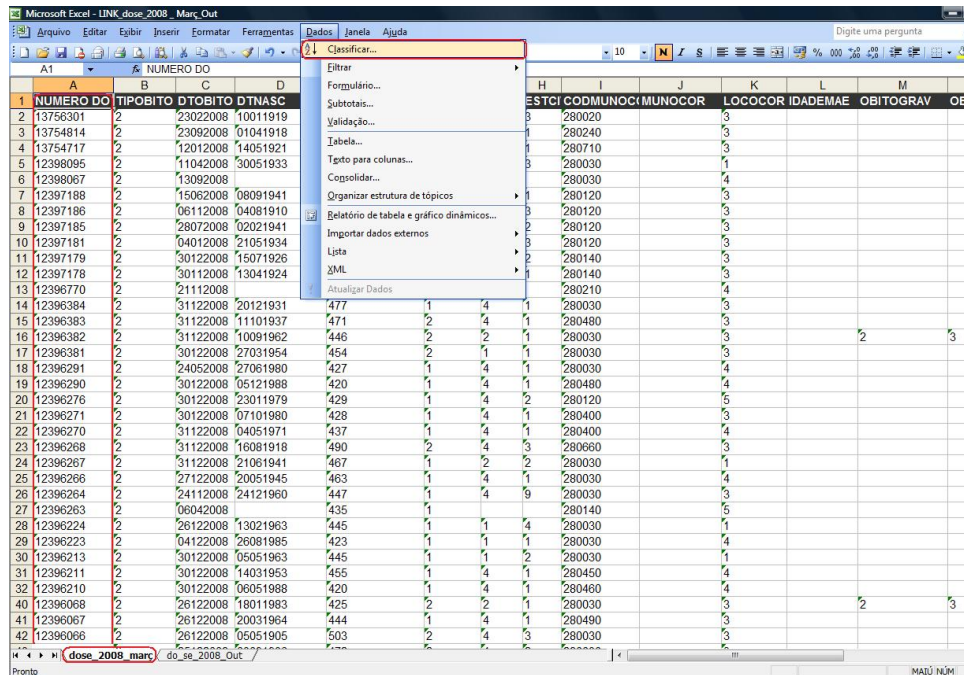
Figura n. 2.



- Com o arquivo “LINK_dose_2008_Març_Out.xls” aberto, o passo seguinte é organizar a variável a ser comparada em ordem crescente ou decrescente.

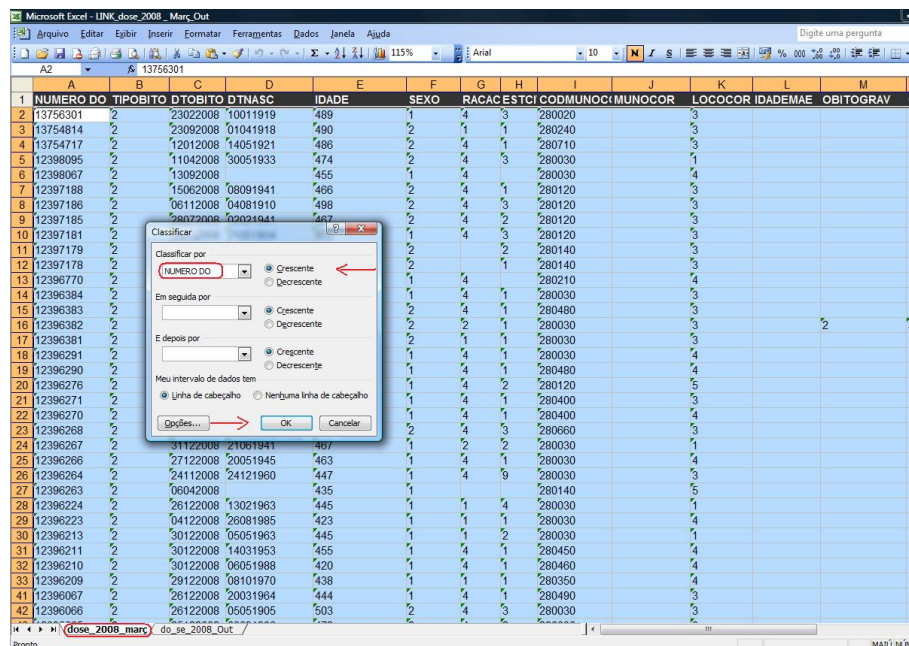
No nosso caso, a variável a ser ordenada é a “NUMERO DO”, pois será ela que irá ser comparada nas duas planilhas “dose_2008_març”, e “do_se_2008_Out” do nosso arquivo “LINK_dose_2008_Març_Out.xls”, conforme marcação em vermelho na figura n. 03. Para tal, deve-se acessar no “menu” a opção “Dados”, marcar a opção “Classificar”, conforme figura n. 03. Recomenda-se que o procedimento seja realizado nas duas planilhas. Lembrando ainda que estamos trabalhando na primeira planilha, conforme indicação em vermelho abaixo na figura de n 03.

Figura 03



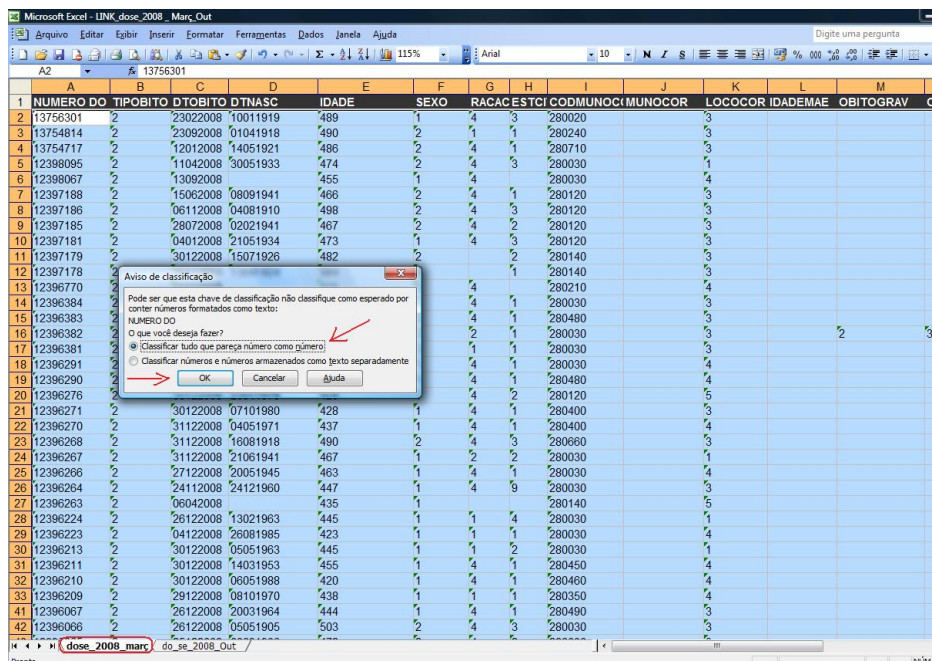
Seguindo, surgirá na tela o quadro com opções de variáveis a serem ordenadas. Na opção “Classificar por” selecionamos “NUMERO DO”, por ser essa variável de comparação entre as planilhas, e optamos por classificá-la em ordem crescente. Em seguida, clicar em “OK”.

Figura 04



E para concluirmos a operação, basta marcar a opção indicada com a seta em vermelho (figura n. 05) e clicar na opção “OK”.

Figura 05



Após o procedimento realizado anteriormente, os registros da variável “NUMERO DO” da planilha “dose_2008_març”, passa a apresentar-se em ordem crescente, desde que seja usado a opção “salvar” no “menu” da referida planilha, figura n 06.

Figura 06

1	NUMERO DO	TIPOBITO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCJ	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCCOR	IDADEMAE	OBITOGRAV	OB
2	01317657	2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070					
3	01317658	2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070					
4	01317659	2	11022008	08031941	466	1	1	1	280070					
5	01317661	2	26032008	25071922	485	1	1	2	280070					
6	01317662	2	01042008	02111961	456	2	2	1	280070					
7	01317664	2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070					
8	01317665	2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070					
9	01592074	2	04012008	04091942	465	1	4		280490					
10	01592075	2	13012008	14071943	464	2	4	1	280490					
11	01592076	2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490					
12	01592077	2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490					
13	01592078	2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490					
14	01592079	2	19062008	18031956	452	1		1	280430					
15	01592080	2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490					
16	01736800	2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590					
17	01768565	2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380					
18	01768566	2	28072008	24071906	502	2	4	1	280380					
19	01768567	2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380					
20	01768568	2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380					
21	02017497	2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690					
22	02017498	2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690					
23	02017501	2	27062008	25121925	482	2	4		280690					
24	02017502	2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690					
25	02021240	2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030					
26	02673490	2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100					
27	02961473	2	10052008	27101963	444	2			280590					
28	02961475	2	13072008	06051920	488	1		1	280590					
29	02961534	2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310					
30	02961535	2	01122008	20091914	494	1		3	280310					
31	02961541	2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430					
32	02961542	2	16102008	05051925	483	1	4	2	280430					
33	02961546	2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730					
41	02964794	2	10052008	11061950	457	1		2	280490					
42	02964795	2	11052008	20041933	475	1			280490					

Sugere-se que seja realizada a mesma operação para ordenar os registros, da mesma variável "NUMERO DO", na segunda planilha, no nosso exemplo a "do_se_2008_Out" do nosso arquivo "LINK_dose_2008_Març_Out.xls", identificada na figura n. 07.

Figura 07

1	NUMEROD	TIPOBITO	DTOBITO	NOME	NOI	RES	CODMUNRES	LOCCOR	CODESTAB	CODESTOCOR	CODMUNOCOR	CAUSABAS
2	13756301	2	23022008	GUILHERME RA MA		280020	3			28	280020	R98
3	13754814	2	23022008	MARIA EDITE DIMAL		280240	3			28	280240	R98
4	13754717	2	12012008	SANTILIA DA CIRUB		280710	3			28	280710	R98
5	12398095	2	11042008	TEREZINHA RAI AU		280030	1	0002585		28	280030	C159
6	12398067	2	13092008	NI		280000	4			28	280030	R99
7	12397188	2	15062008	MARIA DAS MEI VIRI		280120	3			28	280120	B659
8	12397186	2	06112008	MARIA EMILIA D DEL		280120	3			28	280120	R99
9	12397185	2	28072008	CLOTILDE JOSE JOS		280120	3			28	280120	C55
10	12397181	2	04012008	MANOEL FEITO, JES		280120	3			28	280120	C710
11	12397179	2	30122008	MARIA DE JESU FILI		280140	3			28	280140	E780
12	12397178	2	30112008	JOSEFA MARIA MA		280140	3			28	280140	E149
13	12396770	2	21112008	NAO IDENTIFICADO		280000	4			28	280210	V093
14	12396384	2	31122008	JOSE JOAQUIM MA		280030	3			28	280030	I10
15	12396383	2	31122008	MARIA DA CON CEC		280480	3			28	280480	I219
16	12396382	2	31122008	MARIA ROSA DELOL		280030	3			28	280030	J459
17	12396381	2	30122008	LINDINALVA QU MARIA ANATALIA	27031954	454	F	28		28	280030	I219
18	12396291	2	24052008	JOSE CLAUDIO MARIA IONAR SA	27061980	427	M	28		28	280030	R99
19	12396290	2	30122008	JOSE WILSON F JANETE FERREI	05121988	420	M	28		28	280460	X954
20	12396276	2	30122008	ALBERON DE S. MARIA ELZA SA	23011979	429	M	28		28	280120	X958
21	12396271	2	30122008	ALEALDO SILV MARI DO CARMO	07101980	428	M	28		28	280400	X950
22	12396270	2	31122008	MARCOS ANTONIO MARIA APARECI	04051917	437	M	28		28	280400	X994
23	12396268	2	31122008	BELIZANA ALVEANA MARIA DA C	16081918	490	F	28		28	280660	W180
24	12396267	2	31122008	GUILHERME DOMARIA ROSA NA	21061941	467	M	28		28	280030	V021
25	12396266	2	27122008	HUNALDO ALVEMARIA LIMA SAN	20051946	463	M	28		28	280480	V031
26	12396264	2	24112008	JOSE DORAMEL JOSEFA CAVALC	24121960	447	M	28		28	280030	R99
27	12396263	2	06042008	NAO IDENTIFICADO		435	M	28		28	280000	X709
28	12396224	2	26122008	ARISVALDO DAIMARIA JOSE DA	13021963	445	M	25	250320	1	2816210	Y079
29	12396223	2	04122008	JAMERSON DE MARIA ROSELI D	26081985	423	M	28		28	280030	X954
30	12396213	2	30122008	ADRIANO BATIS PARQUISA BATIS	05051963	445	M	28		28	280480	Y079
31	12396211	2	30122008	JOSE CARLOS (MARIA VALDA D	14031953	455	M	28		28	280450	V234
32	12396210	2	30122008	EDIVALDO DE J ROSANGELA DO	06051988	420	M	28		28	280460	X959
33	12396209	2	29122008	EDSON EVANIO EDNEUSA EVANIO	08101970	438	M	28		28	280350	X954
34	12396208	2	29122008	JOSE BARRETO CARMELITA NUN	12031966	442	M	28		28	280460	V041
35	12396207	2	29122008	JANISSON ALVEMARIA ALVES S	23101970	438	M	28		28	280030	X959
36	12396206	2	28122008	JOAO PAULO S EDNALVA DOS S	12042003	405	M	28		28	280210	W698
37	12396171	2	31122008	JOSE ANTONIO EDITH DOS REIS	06011950	458	M	29	292700	1	0002283	J988
38	12396070	2	27122008	MARIA DORA D JOSEFA ALVES	18021931	477	F	28		28	280030	R99
39	12396069	2	27122008	PEDRO JOSE D MARIA FRANCIS	01081922	466	M	28		28	280030	E149
40	12396068	2	26122008	ADRIANA SANTIMARIA ANTONIA	18011983	425	F	28		28	280030	G809
49	12396049	2	29122008	JOSE ROGERIO MARIA SELMA D	21031982	426	M	28		28	280030	X954
50	12396048	2	29122008	JONATAS COST FRANCIELE SAN	26072008	305	M	28		28	280030	W060

Partindo para etapa seguinte:

- Para a comparação da variável “NUMERO DO”, faz-se necessário a criação de uma coluna na planilha “dose_2008_març”, e outra na “do_se_2008_Out”, de preferência do lado daquela variável que desejamos comparar.

É nessa coluna que se apresentará o resultado da comparação entre os registros da planilha “dose_2008_març”, com a “do_se_2008_Out” e vice-versa. Aqui nós denominaremos a coluna contendo os resultados da comparação entre os registros da planilha “dose_2008_març” com a “do_se_2008_Out” de “LINK MARÇ”; e para a coluna contendo o resultado da comparação da planilha “do_se_2008_Out” com a “dose_2008_març”, de “LINK OUT”. Veremos a seguir os passos para a criação da coluna que iremos utilizar na realização da comparação nas figuras 08 e 09.

Para a inserção de uma coluna na nossa planilha de interesse, basta marcar a coluna do lado da que se deseja inserir, em seguida clicar com o *mouse* no botão direito, e seguir no “menu” a opção “inserir”, para a inserção da nova coluna. Aqui as colunas criadas foram nomeadas conforme explicação citada anteriormente.

Figura 08

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
	NUMERO DO	TIPO	SC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTC	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITGRAV	OB	
1	01317657	2	920	487	2	2	1	280070					3	
2	01317658	2	925	482	2	2	1	280070					3	
3	01317659	2	941	466	1	1	1	280070					3	
4	01317661	2	922	485	1	1	2	280070					3	
5	01317662	2	951	456	2	2	1	280070					3	
6	01317664	2	913	494	1	2	1	280070					3	
7	01317665	2	911	496	2	2	1	280070					3	
8	01592074	2	942	465	1	4	1	280490					4	
9	01592075	2	943	464	2	1	1	280490					3	
10	01592076	2	941	466	2	4	1	280490					4	
11	01592077	2	927	480	2	4	2	280490					3	
12	01592078	2	931	477	1	2	2	280490					3	
13	01592079	2	19062008	18031956	452	1	1	280430					4	
14	01592080	2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490				3	
15	01736600	2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590				1	
16	01766565	2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380				3	
17	01766566	2	26072008	24071906	502	2	4	1	280380				3	
18	01766567	2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380				3	
19	01766568	2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380				3	
20	02017497	2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690				3	
21	02017498	2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690				3	
22	02017501	2	27062008	25121925	482	2	4	5	280690				3	
23	02017502	2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690				3	
24	02021240	2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030				1	
25	02673490	2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100				3	
26	02961473	2	10052008	27101963	444	1	1	2	280590				3	
27	02961475	2	13072008	06051920	488	1	1	1	280590				3	
28	02961534	2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310				3	
29	02961535	2	01122008	20091914	494	1	1	3	280310				3	
30	02961541	2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430				3	
31	02961542	2	16102008	05051925	483	1	4	2	280430				3	
32	02961546	2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730				3	
33	02964794	2	10052008	11061950	457	1	1	2	280490				3	
34	02964795	2	11052008	20041933	475	1	1	1	280490				3	

Atente para a figura 09 e 10 (campos marcados em vermelho) que o nome da coluna “LINK MARÇ” e “LINK OUT” estão relacionados com o nome da planilha “dose_2008_març” e “do_se_2008_Out”, marcadas em vermelho na base da figura, respectivamente.

Figura 09.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
1	NUMERO DO LINK MARC	TIPOBITO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBI
2	01317657	2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070		3		
3	01317658	2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070		3		
4	01317659	2	11022008	08031941	466	1	1	1	280070		3		
5	01317661	2	26032008	25071922	485	1	1	2	280070		3		
6	01317662	2	01042008	02111951	456	2	2	1	280070		3		
7	01317664	2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070		3		
8	01317665	2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070		3		
9	01592074	2	04012008	04091942	465	1	4	1	280490		4		
10	01592075	2	13012008	14071943	464	2	2	1	280490		4		
11	01592076	2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490		4		
12	01592077	2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490		4		
13	01592078	2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490		4		
14	01592079	2	19062008	18031956	452	1	1	1	280430		4		
15	01592080	2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490		4		
16	01736600	2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590		1		
17	01766565	2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380		3		
18	01766566	2	26072008	24071906	502	2	4	1	280380		3		
19	01766567	2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380		3		
20	01766568	2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380		3		
21	02017497	2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690		3		
22	02017498	2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690		3		
23	02017501	2	27062008	25121925	482	2	4	2	280690		3		
24	02017502	2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690		3		
25	02021240	2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030		1		
26	02673490	2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100		3		
27	02961473	2	10052008	27101963	444	1	2	2	280590		3		
28	02961475	2	13072008	06051920	488	1	1	1	280590		3		
29	02961534	2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310		3		
30	02961535	2	01122008	20091914	494	1	1	3	280310		3		
31	02961541	2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430		3		
32	02961542	2	16102008	05051925	483	1	4	2	280430		3		
33	02961546	2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730		3		
41	02964794	2	10052008	11061950	457	1	2	2	280490		3		
42	02964795	2	11052008	20041933	475	1	1	1	280490		3		

Figura 10.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
1	NUMERO DO LINK OUT	TIPOBITO	DTOBITO	NOME	NOMEIAE	DTNASC	IDADE	SEXO	CODRESTR	CODMUNRES	LOCOCOR	CODCESTAB	CODRESCOR	CODMUNOCC	
2	01317658	2	22012008	ZORILDA DOS SURLINILIA DOS	S77041925	482	F	28	280070		3		28	280070	
3	01317659	2	11022008	JOSE CORDEIR/MARIA VEIRA CC	08031941	466	M	28	280070		3		28	280070	
4	01317661	2	26032008	JOAO FERREIR/MARIA JOSE FEF	25071922	485	M	28	280070		3		28	280070	
5	01317662	2	01042008	MARIA CLEMILC/MARIA CREUZA D	02111951	456	F	28	280070		3		28	280070	
6	01317664	2	27042008	ERIVANDO DOS/MARIA JOSE DO	16051913	494	M	28	280070		3		28	280070	
7	01592074	2	04012008	PAULO CESAR LEOPOLDINA VEI	04091942	465	M	28	280490		4		28	280490	
8	01592075	2	13012008	MARIA ANTONIA/FRANCLINA DE	14071943	464	F	28	280490		3		28	280490	
9	01592076	2	01062008	MARIA DA CON/MARIA AUGUSTA	08121941	466	F	28	280490		4		28	280490	
10	01592077	2	06062008	MAURINA MART/ANA MARIA DE	30101927	480	F	28	280490		3		28	280490	
11	01592078	2	12062008	OTACILIO DANTI/FLORENTINA RO	18051931	477	M	28	280490		3		28	280490	
12	01592079	2	19062008	JOSE SANTOS I/MARIA LIDIA DA	18031956	452	M	28	280430		4		28	280430	
13	01592080	2	22062008	JOSE SABINO E/MARIA ROSA	16071914	493	M	28	280490		3		28	280490	
14	01736600	2	09012008	GRAZIELLE SILV/GENIVALDA DA	18082001	406	F	28	280590		1	2477947	28	280590	
15	01766565	2	18072008	MARIA DO CAR/MARIA CORREIA	24041932	476	F	28	280380		3		28	280380	
16	01766566	2	26072008	MARIA BARROS/ALCIONE BARRO	24071906	502	F	28	280380		3		28	280380	
17	01766567	2	10082008	MANOEL ANTONI/MARIA LAURA DC	15021937	471	M	28	280380		3		28	280380	
18	01766568	2	11082008	MAURITA DOS SAJA JOAQUINA D	13121935	472	F	28	280380		3		28	280380	
19	02017497	2	05022008	ERMINIO FERRE CAROLINA QUITE	12021939	468	M	28	280690		3		28	280690	
20	02017498	2	02042008	JOAO PEREIRA/MARIA OLINDINA	22031917	491	M	28	280690		3		28	280690	
21	02017501	2	27062008	HERCILIA DOS D/DORALICE SANTI	25121925	482	F	28	280690		3		28	280690	
22	02017502	2	05072008	ANTONIO TEOF/MARIA ROZA DO	15011922	486	M	28	280690		3		28	280690	
23	02021240	2	15022008	GLAUCIA MARIA/DELZA CHAVES	07041938	469	F	28	280030		1	3673553	28	280030	
24	02673490	2	17032008	JOSE EVANGELI/LUZIA RAINHA D	08091923	484	M	28	280100		3		28	280100	
25	02961473	2	10052008	JOSE CARLOS I/MARIA JOSE DO	27101963	444	M	28	280590		3		28	280590	
26	02961475	2	13072008	MIGUEL TOMAZ/MARIA DA GRAC	06051920	488	M	28	280590		3		28	280590	
29	02961534	2	04102008	VALMIR DOS S/MARIA GILENE D	07031963	445	M	28	280310		3		28	280310	
29	02961535	2	01122008	FRANCISCO AL/MARIA BALBINA	20091914	494	M	28	280310		3		28	280310	
29	02961541	2	12112008	JOSE EDVALDC/MARIA LUIZA MA	30121961	446	M	28	280430		3		28	280430	
30	02961542	2	16102008	VALDEMAR SO/MARIA DE SAO P	05051925	483	M	28	280430		3		28	280430	
31	02961546	2	07112008	ISMAEL FRANCILIDIA DE MELO	23101923	485	M	28	280730		3		28	280730	
32	02961547	2	01122008	JANDIRA BENTC/JULIETA BENTO	12071926	482	F	28	280730		3		28	280730	
33	02964401	2	21012008	PAULA LIMA DC/FILOMENA LIMA	12121921	486	F	28	280230		3		28	280230	
34	02964473	2	19022008	EREMITA SIMO/MARIA JOAQUIN	14111925	482	F	28	280230		3		28	280230	
35	02964474	2	16042008	FRANCISCA DO JARDINIA MAR	0111933	474	F	28	280230		1	2816024	28	280230	
36	02964475	2	29092008	JOSE BENTO D/MARIA SENHOR	30121941	466	M	28	280230		1	2816024	28	280230	
37	02964792	2	07012008	FLORISVALDO FHORTALINA DOS	05091959	448	M	28	280490		3		28	280490	
38	02964793	2	22032008	ANTONIO DA CC/MARIA DA CONC	25031929	478	M	28	280490		3		28	280490	
39	02964794	2	10052008	AMILTON FERRI/AMELIA DO POR	11061950	457	M	28	280490		3		28	280490	
40	02964795	2	11052008	VALTO PINTO HONORINA DOS	20041933	475	M	28	280490		3		28	280490	
49	04107013	2	25022008	JOSE ABILIO MEROSIMBA MARI	10061937	470	M	28	280760		3		28	280760	
50	04107014	2	20032008	JOSEFA M DE L/MARIA SALOME	04071933	474	F	28	280760		3		28	280760	

2. Comparação entre variáveis de duas bases de dados

Cumprida etapa preliminar de organização dos arquivos, seguiremos para comparação dos registros. A ferramenta que utilizaremos é a **função PROCV**. Esta função nos permitirá identificar registros comuns nas duas planilhas assim como aqueles faltantes em uma delas.

Neste exemplo, a célula B2 da planilha “dose_2008_març”, figura n. 11 será o ponto de partida para a construção do argumento de função, necessário na comparação entre as duas planilhas.

Figura 11.

1	LINK MARÇ	TIPO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITOGRV
2		2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070				
3		2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070				
4		2	11022008	08031941	466	1	1	1	280070				
5		2	28032008	25071922	485	1	1	2	280070				
6		2	01042008	02111951	456	2	2	1	280070				
7		2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070				
8		2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070				
9		2	04012008	04091942	465	1	4		280490				
10		2	13012008	14071943	464	2	1		280490				
11		2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490				
12		2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490				
13		2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490				
14		2	19062008	18031956	452	1	1	1	280430				
15		2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490				
16		2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590				
17		2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380				
18		2	28072008	24071908	502	2	4	1	280380				
19		2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380				
20		2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380				
21		2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690				
22		2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690				
23		2	27062008	25121925	482	2	4		280690				
24		2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690				
25		2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030				
26		2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100				
27		2	10052008	27101963	444	1	1	2	280590				
28		2	13072008	06051920	488	1	1	1	280590				
29		2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310				
30		2	01122008	20091914	494	1	1	3	280310				
31		2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430				
32		2	18102008	05051925	483	1	4	2	280430				
33		2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730				
34		2	01122008	12071926	482	2	1	1	280730				
41		2	10052008	11061950	457	1	1	2	280490				
42		2	11052008	20041933	475	1	1	1	280490				

- Para inserirmos a função **PROCV** na célula selecionada, basta clicar na opção “*inserir função*” (**fx**), conforme indicado pela seta em vermelho na figura n. 11.
- Em seguida surgirá na tela o menu com todas as funções, sendo necessário identificar e marcar a função **PROCV** e clicar na opção “OK” conforme indicação das setas em vermelho da figura n. 12.

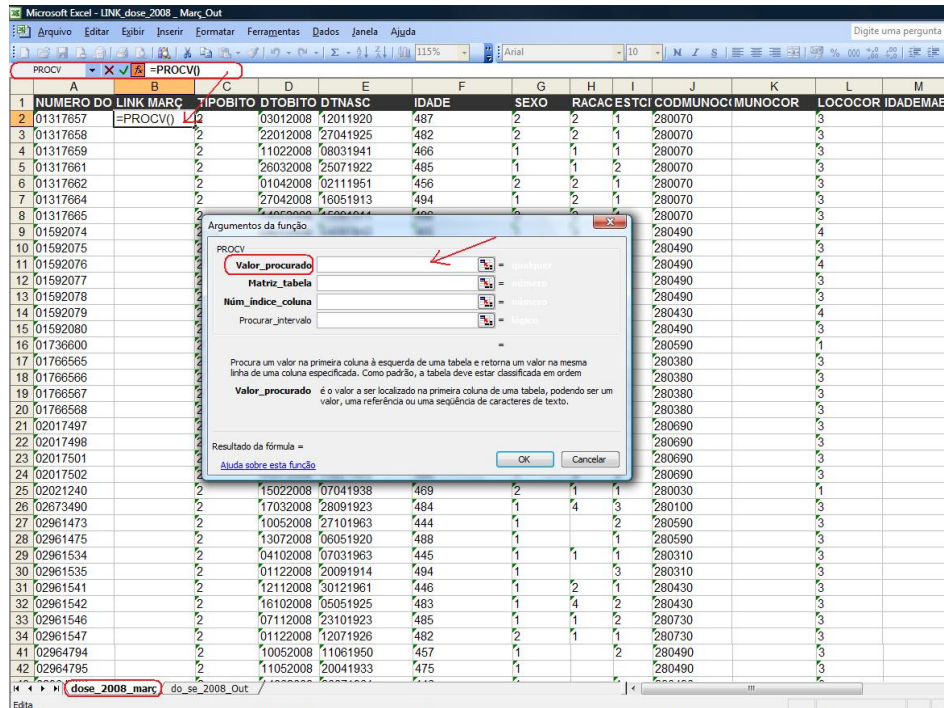
Figura 12.

1	LINK MARÇ	TIPO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITOGRV
2		2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070				
3		2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070				
4		2	11022008	08031941	466	1	1	1	280070				
5		2	28032008	25071922	485	1	1	2	280070				
6		2	01042008	02111951	456	2	2	1	280070				
7		2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070				
8		2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070				
9		2	04012008	04091942	465	1	4		280490				
10		2	13012008	14071943	464	2	1		280490				
11		2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490				
12		2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490				
13		2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490				
14		2	19062008	18031956	452	1	1	1	280430				
15		2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490				
16		2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590				
17		2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380				
18		2	28072008	24071908	502	2	4	1	280380				
19		2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380				
20		2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380				
21		2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690				
22		2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690				
23		2	27062008	25121925	482	2	4		280690				
24		2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690				
25		2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030				
26		2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100				
27		2	10052008	27101963	444	1	1	2	280590				
28		2	13072008	06051920	488	1	1	1	280590				
29		2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310				
30		2	01122008	20091914	494	1	1	3	280310				
31		2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430				
32		2	18102008	05051925	483	1	4	2	280430				
33		2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730				
34		2	01122008	12071926	482	2	1	1	280730				
41		2	10052008	11061950	457	1	1	2	280490				
42		2	11052008	20041933	475	1	1	1	280490				

- Surgirá uma nova janela, conforme figura n. 13, com 4 campos em branco que devem ser preenchidos, são eles: “Valor_procurado”, “Matriz_tabela”, “Núm_índice_coluna” e “Procurar_intervalo”.
- O preenchimento do campo “Valor_procurado” deve ser com a seleção de todos os registros da variável que desejamos comparar. No nosso exemplo, o valor procurado é da variável “NUMERO DO” da planilha “dose_2008_març” que compreende a célula A2:A10.754. Veja a seguir indicação na figura n. 13 com marcação da seta em vermelho.

O “A2” representa a primeira linha do nosso registro e o “A10.754”, a última linha preenchida do mesmo registro. No nosso caso, da variável “NUMERO DO” da planilha denominada “dose_2008_març”.

Figura 13.



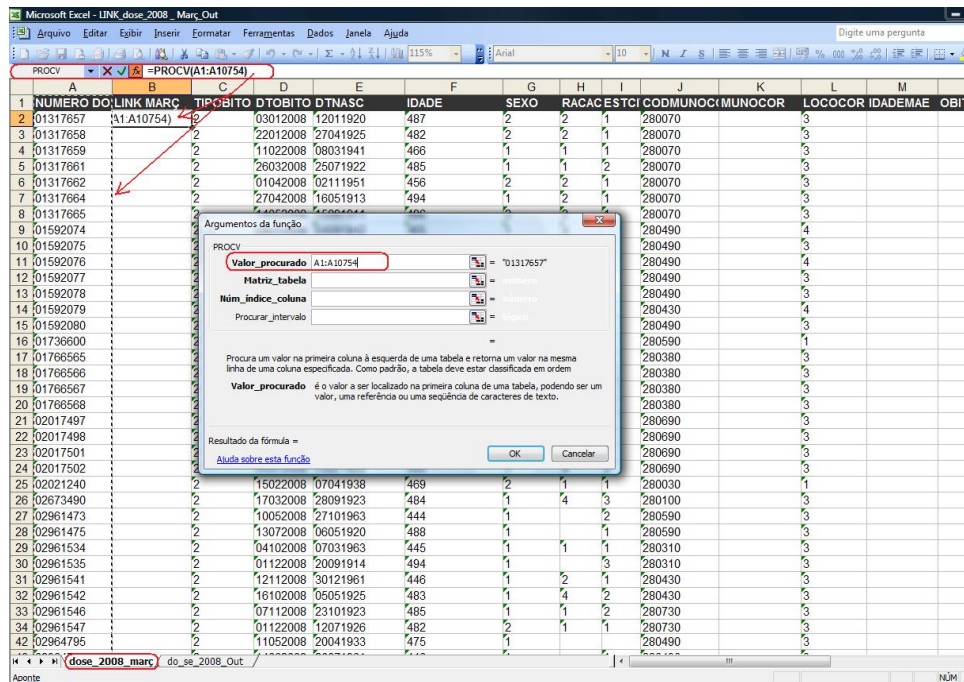
- Para nos localizarmos na célula “A2” da Planilha “dose_2008_març” marcamos a célula “A2”, clicamos simultaneamente nas teclas **Ctrl + Shift + seta para baixo**, conforme figura n. 14, indicado pelas setas em vermelho, selecionando todos os registros, evitando assim utilizar o recurso “arrastar” manualmente da célula “A 2”, até a célula “A 10.754” manualmente.

Figura n. 14.



O preenchimento dos quatro campos, da nova janela, tem como objetivo construir a função para a realização da comparação dos registros entre as duas planilhas contidas no arquivo “LINK_dose_2008_Març_Out.xls”. É possível acompanhar as etapas de construção do argumento da função a partir da figura n. 11 e nas figuras a seguir no campo “inserir função” indicada pelo círculo vermelho.

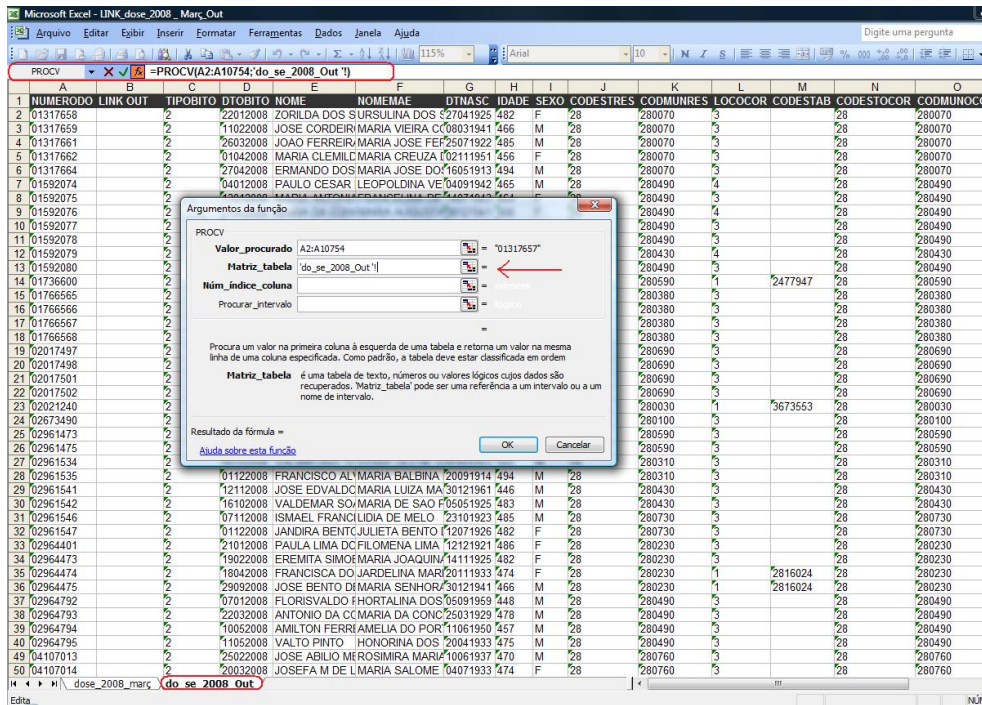
Figura n. 15.



- Após a seleção de toda a coluna, indicada pela seta vermelha maior, na figura n. 15, clicamos no campo “Matriz_tabela”, da nova janela, para selecionarmos os registros a serem comparados.

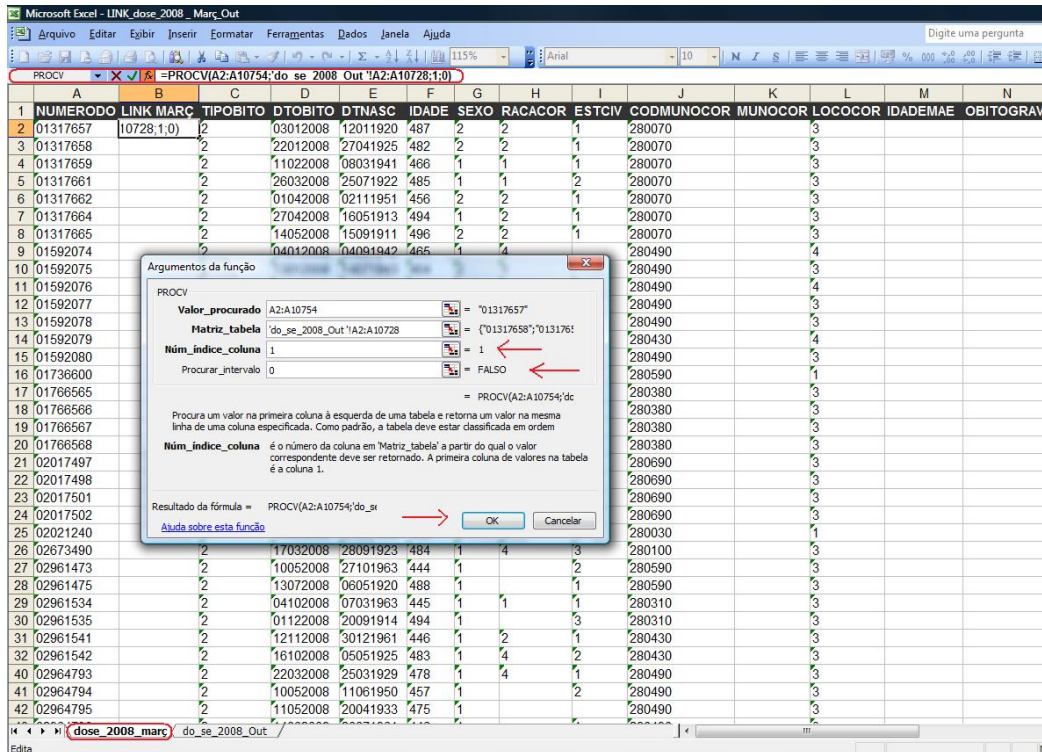
O campo “Matriz_tabela” será preenchido por dados da nossa segunda planilha, no nosso exemplo, serão todos aqueles preenchidos na coluna “A” da variável “NUMERO DO” da planilha “do_se_2008_out”, conforme indicações em vermelho, na figura n 16 a seguir. Para selecionarmos os 10.728 registros, poderemos utilizar também o mesmo comando clicando simultaneamente nas teclas **Ctrl + Shift + seta para baixo**, para selecionarmos todos os registros da coluna “A” dessa segunda planilha.

Figura n. 16.



- Após a seleção de todos os registros na segunda planilha, seguiremos para o campo “**Núm_índice_coluna**”, da nova janela, e digitamos o número “1”, conforme a primeira seta vermelha na figura n 17.
- E no campo “Procurar_intervalo”, também na mesma janela, digitamos “0”, seguido da opção “OK”.

Figura n. 17.



O resultado na coluna “**LINK MARÇ**” indicará se o número da DO, listada na coluna “**NUMERO DO**” da Planilha “**dose_2008_març**”, encontrou ou não o registro correspondente na Planilha “**do_se_2008_out**”, conforme figura n. 18. segue as seguintes situações:

- Se o registro for encontrado, se repetirá na coluna “**LINK MARÇ**” da linha correspondente;
- Se o registro **não** for encontrado, surgirá na coluna “**LINK MARÇ**” o símbolo “**#N/D**” na célula ao lado do valor procurado.

Figura n. 18.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	
1	NUMERO DO	LINK MARÇ	TIPOBITO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITO
2	01317657	#N/D	2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070				
3	01317658		2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070				
4	01317659		2	11022008	09031941	466	1	1	1	280070				
5	01317661		2	26032008	25071922	485	1	1	2	280070				
6	01317662		2	01042008	02111951	456	2	2	1	280070				
7	01317664		2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070				
8	01317665		2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070				
9	01592074		2	04012008	04091942	465	1	4		280490				
10	01592075		2	13012008	14071943	464	2	1		280490				
11	01592076		2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490				
12	01592077		2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490				
13	01592078		2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490				
14	01592079		2	19062008	18031956	452	1		1	280430				
15	01592080		2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490				
16	01736600		2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590				
17	01766565		2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380				
18	01766566		2	26072008	24071906	502	2	4	1	280380				
19	01766567		2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380				
20	01766568		2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380				
21	02017497		2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690				
22	02017498		2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690				
23	02017501		2	27062008	25121925	482	2	4		280690				
24	02017502		2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690				
25	02021240		2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030				
26	02673490		2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100				
27	02961473		2	10052008	27101963	444	1		2	280590				
28	02961475		2	13072008	06051920	488	1		1	280590				
29	02961534		2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310				
30	02961535		2	01122008	20091914	494	1		3	280310				
31	02961541		2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430				
32	02961542		2	16102008	05051925	483	1	4	2	280430				
33	02961546		2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730				
41	02964794		2	10052008	11061950	457	1		2	280490				
42	02964795		2	11052008	20041933	475	1			280490				

Antes de copiar a fórmula da célula B2 “LINK MARÇ” para toda coluna, devemos inserir o símbolo \$ (pressionar as teclas Shift + número 4 no teclado) entre a letra e o número na fórmula da função, indicação circular em vermelho, nas seguintes posições:

- =PROCV(A\$2:A\$10754;'dose2008out'!A\$2:A\$10728;1;0)
- Em seguida, copiar a fórmula da célula B2 “LINK MARÇ” para as demais células da mesma coluna, conforme seta em vermelho na figura n. 19.

Lembrando que a letra do nosso exemplo é a “A” que indica a coluna A e o número, representa a linha na planilha.

Ao inserir o “\$” entre a letra e o número (endereço na coluna e linha da planilha), conforme demonstrado na figura n. 19, limita-se o intervalo da busca apenas naquelas linhas onde há registro na coluna de interesse. No nosso exemplo, a planilha “dose_2008_març” há linhas com registro do “A1” ao “A10.754”. Porém, para cada planilha há variação do número de registros. Por exemplo, a planilha “do_se_2008_out” possui 10.728 linhas preenchidas. No caso de inserção do “\$” terá que abranger todos os registros.

Após a replicação da fórmula do PROCV em toda a coluna, nesse exemplo a coluna denominada LINK MARÇ, surgirá o resultado da comparação entre os registros das colunas NUMERO DO das duas planilhas.

Figura n. 19.

1	NUMERO DO	LINK MARC	TIPOBITO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOC	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITO
2	01317657	#N/D	2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070		3		
3	01317658	01317658	2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070		3		
4	01317659	01317659	2	11022008	08031941	466	1	1	1	280070		3		
5	01317661	01317661	2	26032008	25071922	485	1	1	2	280070		3		
6	01317662	01317662	2	01042008	02111951	456	2	2	1	280070		3		
7	01317664	01317664	2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070		3		
8	01317665	#N/D	2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070		3		
9	01592074	01592074	2	04012008	04091942	465	1	4		280490		4		
10	01592075	01592075	2	13012008	14071943	464	2	1		280490		3		
11	01592076	01592076	2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490		4		
12	01592077	01592077	2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490		3		
13	01592078	01592078	2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490		3		
14	01592079	01592079	2	19062008	18031956	452	1	1	1	280430		4		
15	01592080	01592080	2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490		3		
16	01736600	01736600	2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590		1		
17	01766565	01766565	2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380		3		
18	01766566	01766566	2	26072008	24071906	502	2	4	1	280380		3		
19	01766567	01766567	2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380		3		
20	01766568	01766568	2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380		3		
21	02017497	02017497	2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690		3		
22	02017498	02017498	2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690		3		
23	02017501	02017501	2	27062008	25121925	482	2	4		280690		3		
24	02017502	02017502	2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690		3		
25	02021240	02021240	2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030		1		
26	02673490	02673490	2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100		3		
27	02961473	02961473	2	10052008	27101963	444	1	1	2	280590		3		
28	02961475	02961475	2	13072008	06051920	488	1	1	1	280590		3		
29	02961534	02961534	2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310		3		
30	02961535	02961535	2	01122008	20091914	494	1	3		280310		3		
31	02961541	02961541	2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430		3		
32	02961542	02961542	2	16102008	05051925	483	1	4	2	280430		3		
33	02961546	02961546	2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730		3		
41	02964794	02964794	2	10052008	11061950	457	1	2		280490		3		
42	02964795	02964795	2	11052008	20041933	475	1	1		280490		3		

Como a busca nessa comparação é pelos registros faltantes, sugere-se promover um filtro da base de dados apenas daqueles casos não encontrados entre os 10.754 registros.

- No “menu”, na opção “Dados” clicar em filtrar, marcando a opção “AutoFiltro”, de acordo com a marcação na figura n. 20 a seguir.

Figura n. 20.

- Clicar na opção “filtro”, identificado na coluna “B” na figura n. 21
- Em seguida identificar o símbolo que representa os registros faltantes na comparação entre registros, e marcar esta opção, conforme indicado pela seta vermelha na figura n. 21.

Figura n. 21.

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	
	NUMERO DO	LINK MARÇ	TIPOBITO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOCI	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITO
2	09217718		2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070		3		
3	09217720		2	22012008	27041925	482	2	2	1	280070		3		
4	09217742		2	11022008	08031941	466	1	1	1	280070		3		
5	09217743		2	26032008	25071922	485	1	1	2	280070		3		
6	09217745		2	01042008	02111951	456	2	2	1	280070		3		
7	09217746		2	27042008	16051913	494	1	2	1	280070		3		
8	09217747		2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070		3		
9	09217748		2	04012008	04091942	465	1	4		280490		4		
10	09217750		2	13012008	14071943	464	2	1		280490		3		
11	09218002		2	01062008	08121941	466	2	4	1	280490		4		
12	09218050		2	06062008	30101927	480	2	4	2	280490		3		
13	09218257		2	12062008	18051931	477	1	2	2	280490		3		
14	09218260		2	19062008	18031956	452	1	1	1	280430		4		
15	09218271		2	22062008	16071914	493	1	4	2	280490		3		
16	09218299		2	09012008	18082001	406	2	4	9	280590		1		
17	01766565	01766565	2	18072008	24041932	476	2	4	1	280380		3		
18	01766566	01766566	2	26072008	24071906	502	2	4	1	280380		3		
19	01766567	01766567	2	10082008	15021937	471	1	4	1	280380		3		
20	01766568	01766568	2	11082008	13121935	472	2	4	1	280380		3		
21	02017497	02017497	2	05022008	12021939	468	1	4	2	280690		3		
22	02017498	02017498	2	02042008	22031917	491	1	1	5	280690		3		
23	02017501	02017501	2	27062008	25121925	482	2	4		280690		3		
24	02017502	02017502	2	05072008	15011922	486	1	4	2	280690		3		
25	02021240	02021240	2	15022008	07041938	469	2	1	1	280030		1		
26	02673490	02673490	2	17032008	28091923	484	1	4	3	280100		3		
27	02961473	02961473	2	10052008	27101963	444	1	2		280590		3		
28	02961475	02961475	2	13072008	06051920	488	1	1	1	280590		3		
29	02961534	02961534	2	04102008	07031963	445	1	1	1	280310		3		
30	02961535	02961535	2	01122008	20091914	494	1	1	3	280310		3		
31	02961541	02961541	2	12112008	30121961	446	1	2	1	280430		3		
32	02961542	02961542	2	16102008	05051925	483	1	4	2	280430		3		
33	02961546	02961546	2	07112008	23101923	485	1	1	2	280730		3		
41	02964794	02964794	2	10052008	11061950	457	1	1	2	280490		3		
42	02964795	02964795	2	11052008	20041933	475	1	1		280490		3		

- Na etapa seguinte, conforme indicações em vermelho na figura n. 22, foram filtrados pela coluna **LINK MARÇ** apenas aqueles registros cujos correspondentes não foram encontrados na planilha “do_se_2008_out”.

Figura n. 22.

1	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	
	NUMERO DO	LINK MARÇ	TIPOBITO	DTOBITO	DTNASC	IDADE	SEXO	RACAC	ESTCI	CODMUNOCI	MUNOCOR	LOCOCOR	IDADEMAE	OBITO
2	01317657	#N/D	2	03012008	12011920	487	2	2	1	280070		3		
8	01317665	#N/D	2	14052008	15091911	496	2	2	1	280070		3		
123	04660259	#N/D	2	09112008	07081951	457	2	1	2	280590		3		
124	04660261	#N/D	2	03122008	11021939	469	2	1	1	280590		1		
306	06123731	#N/D	2	02112008	12041915	493	2	5		280760		3		
313	06123741	#N/D	2	27122008	25121939	469	1	4		280760		3		
666	08854650	#N/D	2	22072008	02021916	492	2	4	1	280540		3		
924	08217136	#N/D	2	07052008	26022008	302	2	4		280440		3		
1221	10815615	#N/D	2	12022008	04111921	486	1	1	2	280670		3		
1544	10819073	#N/D	2	04032008	03121920	487	2	4	1	280710		3		
1545	10819074	#N/D	2	08032008	16111919	488	2	4	1	280710		3		
1548	10819077	#N/D	2	23032008	24121919	488	2	4	1	280710		3		
1565	10819106	#N/D	2	26052008	13061925	482	1	1		280590		3		
1054	10819233	#N/D	2	25032008	13041949	458	2	4	2	280710		1		
3050	10821058	#N/D	2	30072008	09101964	443	2	4	2	280740		1		
3101	10821117	#N/D	2	12062008	20101915	492	1	4	2	280100		3		
3102	10821118	#N/D	2	25082008	14071955	453	1	1	1	280100		3		
5187	10823634	#N/D	2	25072008	20111944	463	1	4	2	280540		1		
5189	10823636	#N/D	2	26082008	04021941	467	1	4	2	280540		4		
6856	12390681	#N/D	2	26042008	15051920	487	2	1	3	280760		3		
6857	12390682	#N/D	2	01052008	06111933	474	2	4	3	280760		3		
6860	12390686	#N/D	2	15052008	29041922	486	1	4	1	280760		3		
6862	12390688	#N/D	2	04062008	10021960	448	2	4	2	280760		3		
6923	12390788	#N/D	2	24082008	30011932	476	1	4	3	280750		3		
6928	12390793	#N/D	2	11092008	25091927	480	2	2	2	280750		3		
6929	12390794	#N/D	2	01092008	28101931	476	2	4	1	280750		3		
8176	12392303	#N/D	2	05092008	24121926	481	2	4	1	280170		3		
8936	12393292	#N/D	2	03122008	29101965	443	2	1	1	280030		1		
10406	12395078	#N/D	2	15122008	05081916	482	2	2	3	280030		3		
10581	12395319	#N/D	2	26112008	18081969	439	2	4	2	280400		1		

Em nosso exemplo foi realizada comparação dos registros da planilha “*dose_2008_març*” com as da “*do_se_2008_out*”, contidas no arquivo “*LINK_dose_2008_Març_Out.xls*”, em que foi considerado a variável “**NUMERO DO**” como referência, e tivemos como resultado a identificação de registros contidos na primeira planilha que não constavam na segunda.

A nossa sugestão é a realização da comparação entre registros contidos na planilha “*do_se_2008_out*” com os da “*dose_2008_març*”, considerando a mesma variável, no nosso exemplo, “**NUMERO DO**”. Lembrando que trabalhamos com a planilha “*dose_2008_març*” buscando os registros como valor procurado e a planilha “*do_se_2008_out*” como matriz da tabela. Nessa etapa a planilha “*do_se_2008_out*” será o valor procurado e a planilha “*dose_2008_març*” será a matriz da tabela.

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos e óbitos

Senhor(a) Diretor(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura dos sistemas que contabilizam esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de nascimentos e óbitos ocorridos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento (os) técnico (os), que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos e óbitos

Senhor(a) Tabeleão(ã),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura dos sistemas que contabilizam esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de nascimentos e óbitos notificados nesse estabelecimento, através da consulta aos livros de registros ou arquivos digital, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento (os) técnico (os), que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos e óbitos

Senhor(a) secretário(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura dos sistemas que contabilizam esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos e nascimentos notificados nessa instituição através do auxílio enxoval, auxílio funeral e do programa social bolsa família, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor(a) Coordenador(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos nesse estabelecimento em livros de registros e guias de sepultamento; e nas dependências dos cemitérios, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor(a) Gerente (a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor(a) Delegado(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos.

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de nascimentos registrados em livros de batistério dessa igreja / paróquia, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor(a) Diretor(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano.

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor(a) Diretor(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos e óbitos.

Senhor (a) Coordenador,

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabilizam esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de nascimentos e óbitos registrados pelo serviço sob sua responsabilidade, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor(a) diretor(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos ocorridos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos.

Senhor(a) Diretor(a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de nascimentos ocorridos nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de nascimentos e óbitos.

Senhor (a) Comandante,

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabilizam esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de nascimentos e óbitos notificados por esta corporação, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos.

Senhor (a) Comandante,

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabilizam esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos notificados por esta corporação, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresentando o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Timbre do Município

Ofício n.º

Cidade dia mês e ano

A Sua Senhoria o Senhor

.....

Local.....

Endereço.....

CEP

Assunto: Apresentação de funcionário para a busca direcionada de óbitos

Senhor (a) Coordenador (a),

A redução da mortalidade no Brasil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como todo. Tanto a melhoria de qualidade das informações como a ampliação da cobertura do sistema que contabiliza esses eventos são metas pactuadas e exigem a cooperação dos três níveis de governo. Para tanto, solicitamos da Vossa Senhoria o apoio para a realização do trabalho de busca de registros de óbitos notificados nesse estabelecimento, a fim de compararmos os casos já capturados com aqueles que necessitam serem notificados. Nesse contexto, apresento o (os) técnico (os)....., que será a referência para a busca direcionada neste município.

Atenciosamente,

Nome do Secretário Municipal de saúde

SMS de saúde

Anexo – modelo de ficha de cadastramento de locais de sepultamento

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA ESTADUAL COM LOGOMARCA

CADASTRAMENTO DOS LOCAIS DE SEPULTAMENTO

UF	Município	responsável pela investigação
----	-----------	-------------------------------

LOCAL DE SEPULTAMENTO	DATA DO CADASTRAMENTO
-----------------------	-----------------------

responsável pelo local _____

denominação do local _____

o responsável pelos sepultamentos é alfabetizado sim não

endereço do local _____

LATITUDE

LONGITUDE

o local de sepultamento se encontra na	propriedade do terreno	situação legal do local	a ocupação do local é feita de forma	o local esta cercado por muro	existe cisterna no local
<input type="checkbox"/> zona urbana	<input type="checkbox"/> publico	<input type="checkbox"/> oficial	<input type="checkbox"/> ordenada	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> sim
<input type="checkbox"/> zona rural	<input type="checkbox"/> privado	<input type="checkbox"/> não oficial	<input type="checkbox"/> desordenada	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não

ano de inicio dos sepultamentos	ano do ultimo sepultamento	nº de pessoas sepultadas	nº de sepultamentos que se faz atualmente
			<input type="checkbox"/> por dia <input type="checkbox"/> por mês <input type="checkbox"/> por ano

documentos exigidos para sepultamento			é realizado o registro dos sepultamentos
<input type="checkbox"/> Declaração de Óbito	<input type="checkbox"/> Carteira de Identidade	<input type="checkbox"/> CPF	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
<input type="checkbox"/> Certidão de óbito	<input type="checkbox"/> Carteira de Trabalho	<input type="checkbox"/> nenhum	
<input type="checkbox"/> Guia de Sepultamento	<input type="checkbox"/> Carteira de Reservista	<input type="checkbox"/> outro - especificar _____	

LOCAL DE SEPULTAMENTO	DATA DO CADASTRAMENTO
-----------------------	-----------------------

responsável pelo local _____

denominação do local _____

o responsável pelos sepultamentos é alfabetizado sim não

endereço do local _____

LATITUDE

LONGITUDE

o local de sepultamento se encontra na	propriedade do terreno	situação legal do local	a ocupação do local é feita de forma	o local esta cercado por muro	existe cisterna no local
<input type="checkbox"/> zona urbana	<input type="checkbox"/> publico	<input type="checkbox"/> oficial	<input type="checkbox"/> ordenada	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> sim
<input type="checkbox"/> zona rural	<input type="checkbox"/> privado	<input type="checkbox"/> não oficial	<input type="checkbox"/> desordenada	<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> não

ano de inicio dos sepultamentos	ano do ultimo sepultamento	nº de pessoas sepultadas	nº de sepultamentos que se faz atualmente
			<input type="checkbox"/> por dia <input type="checkbox"/> por mês <input type="checkbox"/> por ano

documentos exigidos para sepultamento			é realizado o registro dos sepultamentos
<input type="checkbox"/> Declaração de Óbito	<input type="checkbox"/> Carteira de Identidade	<input type="checkbox"/> CPF	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
<input type="checkbox"/> Certidão de óbito	<input type="checkbox"/> Carteira de Trabalho	<input type="checkbox"/> nenhum	
<input type="checkbox"/> Guia de Sepultamento	<input type="checkbox"/> Carteira de Reservista	<input type="checkbox"/> outro - especificar _____	

